DIRECTOR: ORRIS BARBOSA

GERENTE: FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 1.º de dezembro de 1935 | NUMERO 268

EM DEFESA DA ORDEM E DO REGIME

O momento que atravessamos não permitte aos governos qualquer transigencia na defesa da Constituição e da ordem publica.

Os inimigos do regime e os ambiciosos de toda especie vinham conspirando com desespero e acabamos de ver como se queriam impôr ao povo pelas armas da trahição e da violencia.

Pelo estatuto de 16 de julho muitas acquisições de natureza politica e social foram, com o applauso de todas as intelligencias, incorporadas á nossa organização. Podemos nos vangloriar de haver dentro de nossas leis um campo e um recurso largos para a lucta das idéas politicas e para as reivindicações de todas as classes.

Isso, entretanto, não bastou, nem ao nervosismo dos que querem o mando a todo custo nem aos que, falhos de reflexão e experiencia, se intoxicaram cêdo no culto de ideologias que não são nossas.

O povo brasileiro tem de procurar em si proprio, na psychologia de suas raças, na distribuição de seus nucleos, nos precedentes de sua historia, e nas condições geographicas do país, a logica de sua evolução.

Temos uma ordem que se firma em postulados de bastante belleza e amplitude. Não só os da velha democracia mas outros que se foram impondo como ideaes de justiça e de bem estar collectivo.

Não apresentaremos, de certo, uma obra perfeita e incorruptivel, mas temos aperfeiçoado bastante o systema de trabalho e de governo em nosso seculo e pouco de independencia. Temos conseguido esse impulso social sem odio e sem sangue, cada dia contemplando melhor em nossas leis os direitos do povo em suas classes mais fracas. Nas ultimas reformas foram exactamente os trabalhadores os mais favorecidos, pois o foram em normas legaes de organização, de tarefa e de salario, e em garantias de instrucção, de saúde e de liberdade eleitoral.

Os processos de acção reformadora do Brasil vinham consultando a indole, os sentimentos e as tendencias predominantes do nosso povo. As gerações que até hoje testemunharam as mudanças da nossa historia não se abateram em soffrimentos como esses de que vive ameaçada a sociedade actual.

Querem agora subverter a ordem pela violencia, pregando o dissidio e o rancor das classes que podiam estudar e propugnar juntas a applicação de todos os principios e de todos os systemas praticos de melhorar a vida, tornando-a igual para uns e para outros, quanto possivel dentro das differenças de aptidão e de cultura. Querem assim os apressados e visionarios, os loucos de aventuras impatrioticas, que estão attentando contra a paz, a organização da familia, a disciplina do trabalho, a ordem constitucional da nação.

Os governos se vêem, deste modo, forçados a uma defesa correspondente a esse animo aggressivo. A mentalidade que exige essa attitude de guarda e de combate está se avolumando decisivamente entre os elementos mais responsaveis e representativos do país.

O clamor por uma attitude vibrante e por uma forte reacção, partido dos elementos ameaçados em sua segurança, está calando mais activamente no espirito dos homens de direcção da causa publica. As autoridades ficarão de agora em deante mais alertas e promptas para a protecção da sociedade.

O governo central da Nação, em harmonia com as administrações e com as forças conservadoras de todos os Estados, está disposto a levar, com destemor, a acção que chama de saneamento do ambiente politico do país.

Está claro que se impõe sempre a serenidade e a justiça, mas ninguem póde estranhar, em parte alguma as medidas as mais energicas, de precaução e de repressão em defesa da ordem e do regime.

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA CONVERGIRA', DURANTE 30 DIAS, A ATTENÇÃO DO BRASIL NA PARAHYBA!

A expressão de solidariedade da Associação Commercial de João Pessôa ao Chefe do Govêrno do Estado

Num gesto de comprehendido patriotismo, a Associação Commercial de nossa praça, que nucléa a elite de nosso commercio em grosso, votou hontem, em sessão de Assembléa Geral, u'a moção de solidariedade ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo.

A proposito, sua excia. recebeu, dos elementos directores daquella digna corporação o despacho subsequente:

João Pessôa, 30 — Exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, Governador do Estado — Associação Commercial, reunida Assembléa Geral, votou unanime moção solidariedade V. Excia. modo digno coadjuvou governo Federal repressão levantes extremistas tanto mal causaram país.

Respeitosas saudações *Waldemar Leite* — presidente — *João Luiz Ribeiro Moraes* — primeiro secretario.

O ADVOGADO-ACADEMICO

ESTUDANTES PAULISTAS TELEGRAPHAM AO DEPUTADO PEREIRA LIRA

Os estudantes de direito andam fortemente empenhados na approvação do projecto que institue as profissões de advogado provisionado e advogado-academico.

O deputado Pereira Lira, 1.º secretario da Camara, adduziu ao alludido projecto opportunas emendas que veem determinar melhor comprehensão e garantias, em relação daquelles profissionaes da advocacia.

O deputado Pereira Lira tem sido um incalculavel defensor dos estudantes, que confiam na sua acção em pról dos interesses da classe.

Ha dias s. excia. recebeu do presidente do *Centro XI de Agosto*, da Faculdade de Direito de S. Paulo, o telegramma abaixo:

"S. Paulo, 8 — Deputado Pereira Lira, 1.º secretario da Camara — Academicos de direito de S. Paulo, interessados na solução do projecto noventa e sete, da primeira legislatura, appellam para v. excia. no sentido de designar com urgencia a terceira discussão e continuar defendendo a justa aspiração da classe, assim como as prerogativas que attinjam os alumnos matriculados no terceiro anno. Sinceros agradecimentos. Fernando de Oliveira Simões, presidente do Centro XI de Agosto da Faculdade de Direito de S. Paulo."

Associação Parahybana de Imprensa

(NOTA OFFICIAL)

A's 19 horas de hoje, deverá reunir-se a Associação Parahybana de Imprensa, em sua séde provisoria, na redacção desta folha, a fim de tratar de assumptos revelantes.

O presidente do prestigioso sodalicio pede o comparecimento de todos os membros dos corpos directores e dos socios em geral.

A REAFFIRMAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA PARAHYBA AO GOVÊRNO DA REPUBLICA

Como se dirigiu ao presidente Getulio Vargas, no dia 24, o chefe do executivo parahybano

Publicamos, abaixo, o telegramma que o Governador Argemiro de Figueirêdo enviou, no dia 24, pela manhã, ao presidente Getulio Vargas, logo ao tomar conhecimento do deflagrar da intentona.

Por este despacho, vê-se a disposição em que se achava a Parahyba, desde o inicio do movimento quando ainda eram desconhecidas as suas probabilidades de concorrer, ao lado do Govêrno Central, para a sua completa jugulação:

JOÃO PESSÔA, 24 — Presidente Republica — RIO — Ignorando ainda extensão movimento Natal e Recife, procuro concentrar elementos aqui e interior, tencionando cooperar, se fôr possivel, no restabelecimento ordem Estados vizinhos. Hypothese v. exc. verificar maior gravidade situação, tomo liberdade lembrar remessa urgente armas e outros recursos lucta. Em qualquer circumstancia, disponho-me a todo sacrificio em defesa da ordem e a inteiro apoio ao govêrno v. exc. — ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, Governador.

INTOXICAÇÃO ESPIRITUAL

EM ENTREVISTA A "A NOITE" O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ASSIM CLASSIFICA A RECENTE EXPLOSÃO DO EXTREMISMO VERMELHO

RIO, 30 — O presidente Getulio Vargas, em entrevista a *A Noite*, definindo a situação nacional, diz, inicialmente: "Em verdade fôram tocantes as expressões de irreprimivel magoa que despertou, no seio do povo, o sacrificio de tantas vidas immoladas no desvairamento de alguns brasileiros transviados. Tendo partilhado desses sentimentos posso avalial-os em toda a sua significação. Elles não traduziram apenas o lucto dos corações brasileiros, duramente golpeados nas fibras mais sensiveis, mas principalmente, de revolta da consciencia nacional, contra a brutalidade dos methodos a cuja pratica se pretendia submetter o país. Como brasileiro, em primeiro logar, não posso deixar de deplorar esses symptomas de intoxicação espiritual de que está sendo victima uma minoria apenas perceptivel na insignificancia das mais novas gerações, cujos primeiros fructos transpareceram no barbarismo das scenas de ante-hontem.

Proseguindo, sua excia. accentúa que o golpe que se tentou desfechar, sem exito, contra as instituições encontrou, precisamente, o país em plena e fecunda actividade, com o regime a funccionar em toda a sua plenitude. Não ha duvida nenhuma que estamos praticando uma experiencia, graças á renovação do ambiente propiciada pela revolução e por uma experiencia democratica de larga envergadura.

Mais adeante, diz o presidente da Republica: "Nas manifestações de repudio á violencia criminosa dos agitadores deve-se enxergar a magnifica reacção, a vitalidade fundamental do homem brasileiro, do homem christão, por excellencia: os indissoluveis vinculos da Patria e da Familia. Não podemos deixar de lamentar o sangue derramado pelos bravos que souberam defender, com integridade, as instituições e a honra de nossas classes armadas, mas que sirva de consôlo a certeza de que o sacrificio não foi esteril e que a sua morte importou no alento vital para o regimen sob o qual o Brasil realiza os destinos de seu grande povo."

Finalizando, sua excia. diz que num inquerito sevéro, procedido com todo o rigor possivel, hão de ser apuradas as responsabilidades dos culpados e estes serão entregues á justiça, para o effeito da punição que merecerem. Para isso e para a obtenção dos resultados, em que interesse á nação, o governo confia em outros poderes da Republica: no Legislativo e no Judiciario, de modo a se estabelecer a mais estreita collaboração e serem coroadas do exito necessario, as providencias do Executivo. Dessa cooperação entre todos os orgams da soberania nacional, para um fim commum é de que dependerá a ultima analyse da segurança da ordem actual e o proprio futuro da nacionalidade." (*A. B.*)

PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA

Reunir-se-ão, hoje, ás 20 horas, num dos salões do Palacio da Redempção, os delegados dos directorios municipaes do Partido Progressista, a fim de tratar de assumptos de relevancia.

Assistirá aos trabalhos do congresso o Directorio Central da prestigiosa agremiação politica.

Directoria Geral de Estatistica do Piauhy

O sr. João Bastos, nomeado pelo governador do Piauhy para dirigir a repartição de Estatistica daquelle Estado, communicou-nos haver assumido o exercicio do cargo e pediu-nos noticiar que por lei n.º 6, de 4 de setembro do corrente anno, o nome do antigo porto de Amarração passou a ser "Luis Correia", em homenagem a esse illustre piauhyense.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

SERÁ ELEVADA A EMBAIXADA A LEGAÇÃO DA ALLEMANHA, NO BRASIL

BERLIM, 29 — Proseguem as demarches, a fim de que seja elevada á cathegoria de Embaixada, a Legação Allemã no Brasil as quaes estão quase terminadas. (A. B.)

NOTICIAS EXAGGERADAS

RIO 29 — A embaixada italiana desmente as noticias tendenciosas e mentirosas em torno a suppostas victorias dos abexins, a fim de impressionar a opinião publica, fornecendo uma serie de detalhes de maior veracidade sobre a actuação das tropas italianas na Africa (A. B.)

O "SANTOS" PARTIU PARA O RIO

RIO, 29 — O navio Santos, do Lloyd Brasileiro, que se achava em Natal quando rebentou o movimento revolucionario, parte hoje, dalli, destino a esta capital. (A. B.)

REGISTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

RIO 29 — O Tribunal de Contas mandou registrar a distribuição do credito de 12.627:134$583 para pagamento de gratificações addicionaes aos funccionarios dos diversos Ministerios, referentes aos annos de 1931 a 1934, pelas seguintes fórmas: Ministerio da Guerra, 1.922 contos e 845$300; Marinha, 1.663 contos 632$800 Thesouraria dos Correios e Telegraphos, 935 contos e 418 mil réis; Thesouraria da Central do Brasil 781 contos 1.779 mil réis e Thesouro Nacional, 7.823 contos e ...... 458$333. (A. B.)

A IMPRENSA ALLEMA GUARDA GRANDE DISCREÇÃO

BERLIM 30 — A imprensa allemã vem observando grande discreção na divulgação de noticias referentes á guerra italo-abyssinia, accentuando que o momento exige da imprensa as mais serias precauções, no sentido de não serias vehiculadas noticias tendenciosas, pois é sabido que as forças abyssinas estão attigindo o ponto culminante da sua capacidade offensiva, parecendo que a guerra entrou na sua phase activa, esperando-se importantes batalhas. (A. B.)

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO FEDERAL

RIO, 30 — O Globo, de fonte autorizada diz ter ouvido que, apesar dos acontecimentos occorridos no paiz, o projecto de reajustamento dos vencimentos do funccionalismo publico será enviado á Camara dos Deputados, ainda a tempo de ser approvado este anno, a fim de que entre em vigor em primeiro de janeiro. (A. B.)

O MERCADO DO CAMBIO E AS MOEDAS

RIO, 30 — O mercado do cambio esteve firme. As moedas foram cotadas assim: a libra a 88$600; o dollar a 17$970; o escudo a $807; o franco a 1$183 e a lira a 1$465 (A. B.)

QUIZ DEIXAR A VIDA

RIO, 30 — Tentou suicidar-se, em Nictheroy, o sr. Armando Nogueira da Fonsêca, o qual foi surprehendido, na estrada, no momento em que tentava aspirar gaz asphixiante. — (A. B.).

FOI AO PONTO DE SEQUESTRAR O PROPRIO FILHO...

RIO, 30 — Guardas da Policia Municipal, na madrugada de hoje cercaram o Horto Anchieta, prendendo o chefe Nogueira Peregrino, o qual havia levado a destino ignorado um seu filho. Este, indo á Segunda Delegacia Auxiliar, pediu providencias, adeantando ter o sequestro sido motivado pelas idéas que o seu pae abraça.

O sr. Nogueira Peregrino, sendo integralista, incorreu no odio de sua propria gente. (A. B.).

JOHN DOS PASSOS

E O SENTIDO DE MULTIDÃO

Jorge Amado

Não sei se a America do Norte possue algum romancista mais interessante que John dos Passos, filho de portuguêses que ama as paisagens da Espanha e que não sabe parar em nenhuma cidade do globo vivendo, de um lado para outro, se demorando dias e quando muito semanas em cada lugar, colhendo o material dos seus novos livros nos quaes vive um mundo de gente da mais diversa categoria social, das crenças as mais diversas, vestidos dos mais variados trajes.

Talvez que este detalhe sobre a vida de John dos Passos, a sua incapacidade de permanencia num unico lugar, essa sua viagem eterna através os paises, explique um pouco a impressão dominadora que nos fica após a leitura de cada um dos livros desse yankee meio portuguès: o que ha de maior em John dos Passos é o sentido de multidão, a capacidade de fixar massas e não individuos. Realmente a mim é a impressão maior que me deixam os livros de John dos Passos.

Romancista filiado á corrente que se convencionou chamar de esquerda (isto é: pertencendo ao grupo de intellectuaes que enxergam no mundo a lucta de classe e nella tomam parte) é natural que John dos Passos, seguindo o que ha de mais novo em materia de technica de romance, procure se apossar dos sentimentos das massas, das classes, das multidões, em vez de se agarrar aos sentimentos dos homens em si. Para elle antes do mais o homem vale como representante da sua classe. Os seus sentimentos, os seus conflictos a sua tragedia ou a sua comedia, não são mais que os sentimentos, os conflictos, a tragedia, a comedia da sua classe. É claro que todos os homens teem detalhes diversos nestes sentimentos e nestes conflictos: o romancista os fixa. Mas em verdade os sentimentos e conflictos de um individuo de certa classe social apresentam sempre uma grande semelhança com os sentimentos e os conflictos de outro individuo da mesma classe. As differenciações se estabelecem de classe para classe. Ah! sim: os problemas são diversos, os conflictos são outros. Dahi ser possivel essa psychologia de grupo, essa fixação de uma classe através de dois ou tres typos que a representem. Não se discute sequer que é muito mais facil para o romancista levantar um personagem valendo como um homem que levantar um personagem valendo como uma multidão de homens. Talvez seja por isso que o romance moderno dá uma certa impressão de fantasmagoria, do homem elevado ao máximo, conduzido ao limite de si mesmo. Porque nestes romances o homem é uma massa, é uma somma de homens, é uma classe. E no caso de John dos Passos e dos romancistas de esquerda uma classe que grita, que clama, que ergue os braços.

Esse sentido de multidão, de homem classe, de um homem valendo uma somma, ninguem o dá tão bem no actual romance como John dos Passos.

Ao leitor acostumado com a trama dos romances antigos romances de enredo bem architectado de attitudes e conflictos bem pensados, sem duvida hão de chocar estes novos romances onde tudo é rapido, nos quaes as personagens não teem quasi importancia em si, entram e desapparecem, onde varios "casos" se desenvolvem ao mesmo tempo, varios problemas são atacados e quando o personagem entra, diz logo o que tem de dizer de definitivo e de serio (ao contrario dos romances de antes da guerra, onde todo o livro era a preparação do personagem, á espera do momento em que elle falaria e se explicaria ao leitor) porque a atmosphera, o clima do romance, já explicou quem elle é, e quando o personagem surge nós já sabemos qual o seu caso. No entanto esses romances são tambem pensados e urdidos apenas conservam uma frescura maior uma certa rapidez de acção que avoluma a intensidade do sentimento do leitor. Lembremos tambem que ao contrario dos romances passados esses livros modernos não se dirigem ao que ha de piedoso em cada homem e sim ao que ha de revolta. É o romance para revoltar, para fazer tomar uma attitude, para obrigar uma definição. Em vez de uma lagrima inutil, uma praga util.

John dos Passos mette nos seus livros (em geral grossos e completos) um numero alucinante de personagens. E muitas vezes a palavra que define o conflicto que se desenvolve no romance, o gesto que explica o drama que se está passando, vem através uma figura de nenhuma importancia no movimento do livro, de uma figura que apenas passa, que não prende a nossa attenção por mais de uma ou duas paginas.

Recordo-me que num dos seus mais célebres romances ha uma figura de artista (é bom notar que a scena não tem nenhuma ligação com aquella que a precede e é a ultima de um capitulo) que numa ponte que conduz á Nova York pergunta e um operario que cheira a oleo o caminho da cidade. A resposta do homem é um gesto vago. O velho artista (quem será elle? Um pintor, um musico, um equilibrista de circo?) segue. O operario fica olhando em sua direcção. E a força do romancista é tal que na pergunta do velho na resposta vaga do homem que cheira a oleo, no seu olhar para o artista que se perde ao longe, sentimos toda a tragedia do homem que vem para a grande cidade, (o livro é sobre Nova York) cavar a vida e ainda por cima velho, e do que já está lá e nada conquistou e muito se admira de alguem ainda vir em busca da fortuna do que comer na cidade enorme. Essas scenas que entram de repente essas figuras que surgem e mergulham logo após na escuridão, esses fantasmas dão ao leitor dos romances de John dos Passos uma visão de massa, de multidão, de collectivo.

Note-se aliás que neste romancista quase tudo é dado pelo cheiro. Como que a chave dos seus romances é o nariz. Sentem-se as emoções, a miseria, a riqueza, o luxo, a doença, a carne bôa das mulheres através o olfacto. Como aquelle homem que cheira a oleo são quasi todos os seus personagens. Se distinguem pelo cheiro. Sabemos dos seus problemas, dos seus desastres, de tudo que lhes acontece através o cheiro que se desprende delles. Construtor notavel de ambientes John dos Passos não se perde em detalhes inuteis se bem que seus romances estejam cheios de passagens de pura poesia. Poesia que vem tambem através o olfacto e que prova que a classe que soffre, aquella que é dominada e que cheira mal, tem momentos de puro lirismo e de pura poesia.

VIDA ESCOLAR

FESTA ESCOLAR
COLLEGIO "SAGRADO CORAÇAO DE JESUS"

Bananeiras, 26 — (Do correspondente) — Com grande brilhantismo realizou-se hontem, no Collegio "Sagrado Coração de Jesus", desta cidade, dirigido pelas irmãs Dorothéas, a solennidade do encerramento do anno lectivo e collação de gráu ás professorandas, senhoritas Maria José Coutinho, Maria Dalva Lyra Cavalcanti e Maria das Dores Guimarães.

Iniciou-se a festividade ás nove horas, no salão das festas do conceituado Educandario, assistida pelo que Bananeiras tem de mais selecto e representativo na sociedade, com um hymno de saudação ao exmo. sr. Governador do Estado, dr. Argemiro de Figueirêdo, representado pelo deputado José Antonio.

Em seguida, pela dignissima Superiora Madre Maria Angelina de Aguiar Mattos foram as diplomadas apresentadas ao representante do exmo. Governador do Estado, que fez entrega dos mesmos a cada uma das néo-professoras, cuja ceremonia terminou sob prolongada salva de palmas.

Como oradora da turma proferiu a néo-diplomada Maria das Dores Guimarães um bello discurso em que demonstrou comprehender com certa precisão os mistéres da elevada missão a que se destinára seguir, sendo muito applaudida.

Ouviu-se depois o talentoso Vigario desta Parochia, Padre José Diniz — paranympho da turma de diplomadas — numa empolgante palestra, na qual exaltou a educação do caracter e da moral do homem futuro, para aperfeiçoamento do qual deviam e tinham mesmo o dever de trabalhar as novas professoras. A oração do illustre sacerdote foi muito apreciada.

Após, a intelligente senhorita Yolanda Coutinho — segundannista do curso normal — saudou as néo-professoras, lendo bellissima allocução, enternecida de saudade e incentivo ás suas collegas, ornada com lindas imagens e conceitos reveladores de primorosa intelligencia.

— Fizeram-se representar na elegante reunião o dr. Argemiro de Figueirêdo, Governador do Estado, pelo deputado José Antonio; o sr. Arcebispo Metropolitano, pelo Padre José Diniz; o Prefeito da Capital, pelo sr. José Osias, Prefeito Interino e o Director da Instrucção Publica, pelo professor Fenelon Camara.

As diplomadas tiveram por paranymphos: o deputado José Antonio, coronel Anysio Maia e Alfredo Guimarães, respectivamente, de Maria Dalva Lyra Cavalcanti, Maria José Coutinho e Maria das Dores Guimarães.

Além dos representantes das principaes autoridades assignaram a acta os srs. Pedro de Almeida, Prefeito eleito deste Municipio, conego Severino Pires, Padre Edgard Toscano, Pio Cavalcanti, Joaquim Medeiros, Nelson Maciel, Coutinho Filho e muitas outras pessôas gradas.

Seguiu-se depois a parte recreativa da festa, consistente em representações feitas pelas alumnas do Educandario, que deixou magnifica impressão á numerosa assistencia e muito contribuiu para realçar ainda mais aquella reunião.

As representações dramaticas obedeceram ao seguinte programma: Hymno — Saudação ao exmo. Governador do Estado — Cantado por todas as alumnas.

Entrega dos diplomas ás néo-professoras.

F. Mendelsson — Randó Capriccioso — Piano — Dulce Montenegro.

Discurso da néo-professoranda — Maria das Dores Guimarães.

Streabbog — Valsa a 6 mãos — Piano — Maria Annita, Giselia e Clementina Coutinho Medeiros.

Discurso do distincto paranympho Revdmo. Padre José Diniz.

Saudação ás diplomadas — Yolanda Coutinho.

Hymno ás professoras — Cantado por todas as alumnas.

As duas Rosas — duetto — Bernadette Guedes Pereira e Yolanda Baptista.

Chaminade — Pas des amphores — Piano — Maria Eunice Silva.

A menina aborrecida da lingua francêsa — Comedia — Ivonette Andrade Mello, Maria Annita Coutinho Medeiros, Iracema Ramalho, Leosita Pereira de Christo e Iracy Medeiros Lima.

Gottschalk — Radieuse — a 4 mãos. — Piano — Maria Dalva Lyra Cavalcanti.

A primavera e o outomno — Dialogo — Bernadette Guedes Pereira e Hellenilde Passos de Oliveira.

Villa Lobos — A Condessa — Piano — Maria Coutinho Medeiros.

A lição das borboletas — Hellenilde Passos de Oliveira e Lucia Barretto Barros, Clementina Coutinho Medeiros, Celeste Grillo e Yvonne Andrade Mello.

Chopin — 3.º — Ballada — Piano — Maria Dalva Lyra Cavalcanti.

O Corcovado — Canto acompanhando o jogo Gymnastico executado por 12 alumnas: Anamelia Albuquerque, Maria de Lourdes Maciel, Giselia Coutinho Medeiros, Indalice Medeiros Lima, Marluce Maia, Maria do Carmo Fonsêca, Ivonne Andrade Mello, Maria do Livramento Grillo, Celeste Grillo, Ignês Ramalho Leite, Ivanilda Garcês Pinto e Judith Guedes Pereira.

Hymno Nacional.

—

Vem de ser approvada com notas distinctas em todas as materias do 1.º anno do Curso Domestico pelo Collegio N. S. das Neves, a senhorinha Genny Pessôa de Britto, filha do sr. José Pessôa de Britto contabilista desta folha, e de sua esposa d. Auta Pequenita Bezerra de Britto.

EDITAES

COMARCA DE ALAGOA GRANDE — EDITAL — de citação de herdeiros — O Bacharel Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da comarca de Alagoa Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem e interessar possa, que tendo iniciado o inventario dos bens deixados por d. Thereza Gonçalves de Figueirêdo, viuva de Joaquim José Velho de Mello, foi declarado pelo inventariante Antonio Joaquim de Mello, acharem-se ausentes deste termo os herdeiros Anna Coêlho de Alverga, casada com Carlos Coêlho de Alverga, residente em João Pessôa, capital do Estado, Joaquina Honorata de Mello, casada com João José de Albuquerque, João Joaquim de Mello, casado com d. Josepha Hermelinda de Sousa, e Cecilia Hermilinda de Mello, residentes no Termo do Ingá, deste Estado. Pelo que mandei se passasse edital com o praso de 30 dias em virtude do qual cito os referidos herdeiros e sua mulheres, para no praso de 48 horas, que correrá em cartorio, depois da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e para os demais termos do inventario e partilha, sob as penas da lei. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado no orgam official do Estado, deixando de o ser na imprensa local por não haver. Dado e passado nesta cidade de Alagoa Grande, em 25 de novembro de 1935. Eu Amelio Lopes Ramalho, Escrivão, escrivi (Ass)) Pedro Damião Peregrino de Albuquerque. Era o que se continha em dito original; dou fé.

Alagoa Grande, 25 de novembro de 1935.

O Escrivão **Amelio Lopes Ramalho.**

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES — O cidadão Anselmo Gomes de Araujo, 2.º supplente de Juiz Municipal em exercicio do termo de Soledade, comarca de Campina Grande Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos que tenha conhecimento ou noticia do presente edital, que tendo sido iniciado neste Juizo o inventario nos bens deixados por fallecimento de Manoel Candido de Sousa, que foi residente no logar Açude de Cima deste Termo, pelo inventariante foi declarado se acharem ausentes, os herdeiros; Joaquina Lima de Jesus, residente no logar Carneiro do Municipio de Santa Luzia do Sabugy; Leopoldina Lima de Jesus, casada com Paulino Alexandre das Neves, residente no logar Quixaba do municipio de Taperoá. Em virtude do qual mandei passar o presente edital de citação aos referidos herdeiros pelo prazo de (30) trinta dias, pelo qual os cito e hei por citados para acompanharem os termos do mesmo inventario, sob pena de revelia.

E para constar será o presente edital affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Villa de Soledade, em dezeseis (16) de novembro de mil novecentos e trinta e cinco (1935). Eu José Hermenegildo de Souto, escrivão o escrivi. (Ass.) **Anselmo Gomes de Araujo**, 2.º supplente municipal.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 53 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Proroga por 30 dias o prazo para a entrega das propostas do edital n.º 45, de 21 de outubro ultimo, referente á concurrencia para a acquisição de uma estação radio-diffusora e seus pertences, ficando a mesma adiada para ás 14 horas do dia 20 de dezembro vindouro.

Thesouro do Estado, 19 de novembro de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

EDITAL — O doutor Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido dispensados de servir na sessão ordinaria do jury desta comarca, convocada para o dia 2 de dezembro p. vindouro, os jurados: 1 — Canuto José Pereira de Lucena; 2 — Dr. José Teixeira de Vasconcellos; e 3 — Gustavo Pinto, os dois ultimos por não terem sido intimados e o primeiro por haver requerido dispensa allegando justo motivo, na forma do que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado, procedi ao sorteio de jurados supplentes, em substituição aos dispensados, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Joaquim Vicente Torres; 2 — Daniel de Araújo; 3 — Pharmaceutico Francisco Soares, aos quaes convido a comparecerem á sessão do jury, tanto no dia 2 de dezembro ás 8 horas, como nos demais dias emquanto durarem os trabalhos da mesma, sob as penas da lei. Para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 30 de novembro de 1935. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do jury o escrevi. (a) Agrippino Gouveia de Barros. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão, **Carlos Neves da Franca.**

A ACTUAÇÃO DECISIVA DO 22.° B. C., NA REPRESSÃO DO MOVIMENTO DE SOCCORRO

O "Diario de Pernambuco" de hontem publicou a seguinte nota, na secção Varias:

"Os pernambucanos, ligados á Parahyba por innumeros laços, viram agora mais uma vez solidificados pela cooperação incomparavel prestada ao restabelecimento da ordem pelo 22.° B. C.

Essa tropa de elite, composta de soldados e officiaes dos mais disciplinados, com a noção exacta e perfeita do dever militar, não é a primeira vez que vem a Pernambuco em conjuncturas difficeis.

Por occasião do levante do 21.°, o batalhão parahybano foi um verdadeiro baluarte da legalidade. Chamado outra vez agora para identica missão, sua intervenção foi das mais efficientes e decisivas.

Sob o commando de um official da correcção do capitão Heytor Ulysséa não hesitou um minuto no cumprimento do dever, occupando desde o começo as posições mais arriscadas.

Digna de especial registro e tambem a actuação do coronel Castro Pinto, que ficou respondendo pelo commando da Região, de quem partiram no começo palavras generosas de appello aos camaradas transviados e que por fim poz em execução o plano de combate aos sediciosos de Soccorro.

A identidade de sentimentos que unem os dois povos vizinhos já é bem grande; mas, nos momentos angustiosos que o Recife tem vivido, da Parahyba jámais nos faltou o braço leal, doso e amigo.

Os pernambucanos e os recifenses, que viveram instantes tão angustiosos como aquelles dos primeiros dias desta semana, não podem esquecer o quanto devem aos seus irmãos parahybanos, sempre promptos e decididos ao primeiro chamado.

Iguaes sentimentos vão para o 20.° B. C., cuja actuação foi igualmente das mais efficazes na cooperação que prestou para debellar o movimento".

O proletariado pernambucano está com as autoridades constituidas

Foi distribuida ante-hontem a seguinte nota aos jornaes pernambucanos.

"DO PROLETARIADO PERNAMBUCANO A'S AUTORIDADES E AO POVO — As classes trabalhadoras de Pernambuco, numa attitude de coherencia com o seu passado de ordem e de trabalho, não podem deixar de vir perante as autoridades e o povo deste Estado, affirmar, em documento publico, a sua formal condemnação ao movimento extremista irrompido neste cidade, no dia 24 do corrente, á frente do qual se achavam elementos que de ha muito procuram envolver as collectividades obreiras, aproveitando-se da sua ingenuidade e da sua crendice, que as tornam, muitas vezes, presas faceis da demagogia agitacionista.

Advertidos a cada momento pelos seus orgãos de classe, os trabalhadores têm resistido, entretanto, ás investidas descobertas e soltes daquelles que trabalham no sentido da ruina e da desordem das classes laboriosas, provocando, da parte destas, uma repulsa instinctiva á violencia e á anarchia.

E é por taes razões, que os Syndicatos de classe que subscrevem o presente documento, hypothecam absoluta solidariedade á acção expontanea e nobre do presidente da Federação das Classes Trabalhadoras e outros companheiros que se puzeram ao serviço da ordem, e da lei, na defesa dos altos e sagrados interesses nacionaes.

Recife, 29 de novembro de 1935.

David Soares Barbosa, pelo Syndicato dos Operarios de Flação e Tecido do Recife; Candido Alves Casado, pelo Syndicato dos Calafates do Recife; José Alves Sousa, pelo Syndicato dos Auxiliares do Commercio do Recife; João Buarque Oliveira, pelo Syndicato dos Motoristas do Recife; Luiz Carrillo de Mario, pelo Syndicato dos Estivadores do Recife; Appolonio Gonçalves de Mello, pelo Syndicato dos Barbeiros do Recife; Manoel José Silva, pelo Syndicato dos Empregados em Hoteis Restaurantes e Similares do Recife; Manoel José da Cruz, pelo Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres do Recife; Lino Francisco da Silva, pelo Syndicato dos Trabalhadores em Armazens e Caes do Porto do Recife; Ambrosio Delgado, pelo Syndicato dos Empregados e Operarios nos Servicos do Porto do Recife; Arthur Marinho dos Passos, pelo Syndicato dos Operarios na industria de Madeira do Recife; Cicero Luiz de Almeida, pelo Syndicato dos Empregados e Operarios em Moinhos, Fabricas de Biscoutos e Massas Alimenticias; Constantino Mendes Rodrigues, pelo Syndicato dos Empregados Telegraphicos e Radio-Telegraphicos do Recife; Alfredo de Albuquerque, pelo Syndicato dos Conferentes de Carga e Descarga no Porto do Recife; Luiz Pereira dos Santos, pelo Syndicato dos Empregados e Operarios em Tramways, Telephone e Classes Annexas do Recife; Severino Ferreira, pela União de Resistencia."

INFORMES COMMERCIAES

Movimento de exportação do dia 29:

M. S. Londres & Cia. — 1 caixa contendo elixir medicinal.

Fernandes & Cia. — 1.000 saccos de assucar cristal.

J Ferreira da Silva & Cia — 2 caixões contendo sapatos.

Comp Parahybana de Cimento Portland S|A — 2340 saccos de cimento.

Eduardo Cunha — 2 caixas contendo peças de automoveis.

A Mello & Filho Ltd — 50 saccos com assucar cristal.

Antonio E Mendes — 1 caixa contendo Darios, em devolução.

Anderson, Clayton & Cia. — 451 fardos de algodão em pluma.

Abilio Dantas & Cia — 752 fardos de algodão em pluma.

Grande quantidade de areia está sendo retirada dos baixios do rio Jaguaribe, em Tambaú

Pessoas residentes em Tambaú appellam para quem de direito, no sentido de evitar-se a retirada de areia, em grandes quantidades, que se está fazendo nos baixios de Tambaú, com flagrante prejuizo para a saúde publica.

Acontece que, pelo inverno, com a retirada dessa areia do valle do Jaguaribe, innumeras alagadiços são formados, facilmente se verificando as causas de tantos males que affligem Tambaú, áquella época, quando, justamente, se vêm realizando o respectivo saneamento ha varios annos, com os mais louvaveis esforços.

15.ª Circumscripção de Recrutamento

Designado para uma commissão na séde da 7.ª Região Militar, deixou o cargo de chefe da 15.ª Circumscripção de Recrutamento, o tenente-coronel Horacio Heraclito Campello de Souza, assumindo essas funcções o tenente Pantaleão Paixão, o qual enviou, a respeito, uma communicação ao sr. governador do Estado.

Esta folha recebeu identica communicação.

NOTICIARIO

Granja "São Sebastião" — Esteve, hontem, em nossa redacção, o sr. Victal Meira de Menezes, proprietario da Granja "São Sebastião", communicando-nos que, de accôrdo com o veterinario da Prefeitura, resolveu suspender a venda do leite respectivo, a começar de hoje, em vista de estarem atacadas algumas rezes daquelle seu estabulo de febre aphtosa.

Desse modo, fica avisada a freguezia do referido estabulo, até segunda ordem.

—

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 30 de novembro de 1935

24538	— São Paulo	200:000$000
7044	— Itabira	30:000$000
9936	— Bello Horizonte	10:000$000
16594	— São Paulo	5:000$000
737	— Bello Horizonte	3:000$000

VIDA MAÇONICA

No dia 25 de novembro findo, perante grande numero de Maçons e Representantes das Lojas "Padre Azevêdo" e "Presidente João Pessôa", esta por seu Veneravel Mestre, teve lugar a transferencia de poderes, sendo o primeiro malhête entregue pelo desembargador Mauricio Furtado ao seu substituto eventual, sr. Aloysio Monteiro da Franca, na qualidade de 1.° Vigilante.

O desembargador Mauricio Furtado falou, demoradamente, sobre a actuação da Loja "Branca Dias", reaffirmando ainda a sua solidariedade maçonica á Loja á qual jámais deixaria de prestar os seus serviços.

Ao assumir o Veneralato da Loja o sr. Aloysio Franca incentivou os Maçons na continuação de sua obra na união entre todos e nas relações da Loja "Branca Dias" com as demais congeneres, agradecendo ainda a presença dos Representantes á Sessão.

Por unanimidade foi votada uma moção de louvor e agradecimento ao desembargador Mauricio Furtado, sendo ainda realçada a sua administração de quase um triennio como um exemplo aos seus successores.

Côrte de Appellação

FERIAS COLLECTIVAS

Sendo de férias collectivas, de accordo com a lei, o periodo que vae do 1.° de dezembro a 15 de janeiro, a Secretaria da Egregia Côrte, de conformidade com as instrucções do exmo. des. presidente e na fórma dos arts. 37 e 38 do seu Regimento Interno, só funccionará quando convocada alguma sessão extraordinaria e em os dias de terça-feira de cada semana das ferias, ou no immediato, si esse fôr feriado nacional ou santificado, das 11 ás 14 horas, para o recebimento e preparo de autos, da correspondencia e demais papeis.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

CARECEU DE IMPORTANCIA A SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Peregrino Filho, reuniu-se, hontem, a Assembléa Legislativa do Estado.

Approvada, por unanimidade, a acta da sessão anterior, entra a hora do expediente, apresentação de projectos, pareceres, moções, requerimentos, etc., sendo lido um officio do sr. commandante da Força Publica Militar, de agradecimento á Assembléa, pela Moção de applausos enviada áquella corporação, em vista dos serviços prestados á ordem publica.

Continuando a ordem do dia, pede a palavra o sr. Rodrigues de Aquino, para declarar não haver assignado o parecer da Commissão de Legislação e Justiça ao ante-projecto de Organização Judiciaria do Estado, passando a fazer commentarios a respeito e dizendo que desejava fôsse resalvada a sua opinião, a respeito.

Para dar um esclarecimento, vem á tribuna o sr. Fernando Nobrega, que defende o parecer focalizado, passando, em seguida, a esclarecer a sua opinião sobre a materia.

A seguir, apresenta um parecer ao projecto, concluindo pela necessidade de se conservar o cargo de consultor juridico do Estado, lendo outro referente a uma petição de professores da Escola Normal e um ultimo, sobre uma concessão solicitada pela firma Aloysio Gomes & Irmão.

O sr. Emiliano Nobrega pede para que o projecto n.° 27, em sua redacção final, fosse incluido na ordem do dia dos trabalhos.

Entraram, a seguir, em discussão, alguns pareceres que não concluem por projectos.

Pede a palavra, em seguida, para fazer declarações á Casa, o sr. Anacleto Victorino.

Tambem fala o sr. presidente, dando um esclarecimento; e os srs. João de Vasconcellos, Fernando Nobrega, Delfino Costa, Emiliano Nobrega e Lauro Wanderley.

Por ultimo, usa da palavra, ainda, o 1.° secretario, sr. João de Vasconcellos.

A seguir, entra a ordem do dia, e não havendo numero para votação, o sr. Americo Maia requer seja suspensa a sessão, ficando, para segunda-feira, a mesma ordem do dia, que é a seguinte:

2.ª discussão do projecto n.° 65 (créa a Delegacia de Ordem Social e Investigações).

—

Discussão e votação da redacção final do projecto n.° 44 (regulamenta o art. 124 da Constituição do Estado e estabelece garantias ao direito de petição nas repartições publicas) e emenda n.° 1 apresentada pelo sr. Adalberto Ribeiro.

—

3.ª discussão do projecto n.° 35 (dá nova denominação á Secretaria da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas).

—

Discussão e votação do parecer n.° 75, ao projecto n.° 43 (autoriza o Governo do Estado a crear um curso Gymnasial nocturno no Lyceu Parahybano).

—

2.ª discussão do projecto n.° 53 (considera de utilidade publica as Associações dos Empregados no Commercio de Guarabira, Alagôa Grande, Esperança, Campina Grande, Patos e Cajazeiras).

—

Discussão e votação do parecer n.° 80 á proposta orçamentaria.

ROTARY CLUB DE JOÃO PESSÔA

— SUA SESSÃO DE HONTEM —

E' approvado um voto de congratulações ao Govêrno e ás autoridades do Estado pela suffocação do movimento extremista

A' sessão do Rotary Club de João Pessôa, hontem effectuada no "Parahyba-Hotel", compareceram os seguintes rotarianos: presidente, sr. J. Prazeres Coêlho, dr. Oscar de Oliveira Castro, eng. Dorgival Mororó, srs. Otto Batinga, Claudino Pereira, dr. Jósa Magalhães, sr. J. de Borja Peregrino, eng. Abelardo Andréa dos Santos, srs. João Moraes, Estevam Gerson, engs. J. Baptista Toni e Leonardo Arcoverde, sr. Miguel Reis, dr. Matheus de Oliveira, dr. W. Guedes Pereira, sr. José Faustino C. de Albuquerque.

Iniciou-se a sessão ás 12.15, falando o presidente sr. Prazeres Coêlho para explicar á casa que deixava de ser effectuada a palestra do dia sobre o thema: "O Ensino Primario no Estado", em vista do prof. José de Mello, a quem estava confiada a mesma, só poder realizal-a depois do premio ser conferido pelo Rotary ao alumno que mais se distinguir durante o presente anno lectivo nos seus estudos.

Depois usa da palavra o deputado João de Vasconcellos, que produz uma brilhante oração sobre a attitude do Rotary Club de João Pessôa em face dos ultimos acontecimentos desenrolados no país, atacando com palavras incisivas a finalidade do movimento. O orador reporta-se com palavras de applausos ás energicas providencias tomadas pelos Governos Federal e dos Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio G. do Norte, os quaes foram incansaveis na repressão ao surto communista, ultimamente irrompido em varios pontos do país.

Referindo-se aos revolucionarios extremistas, diz que elles comprometteram a propria sorte do movimento, pela attitude violenta assumida, sequestrando, roubando, por toda parte, espalhando o panico, num flagrante desrespeito á honra das familias. Que o Brasil, diz, um país de tradições catholicas não pode adoptar um regimen tão bruscamente, quanto mais que elle só conseguiu se implantar até agora num país exotico como a Russia e que na propria Europa, onde a "chômage" vem constituindo um serio impecilho á tranquillidade dos problemas sociaes, o regimen communista continua a ser repellido pelo consenso geral, ficando elle enclausurado no seu país de origem.

Após muitas outras brilhantes apreciações em torno aos problemas sociaes da época presente, sobre os quaes revelou variados conhecimentos, o deputado João de Vasconcellos concluiu suas palavras congratulando-se com o Governo e a sociedade parahybana pelo fracasso do movimento.

Corroborando com as palavras do deputado João de Vasconcellos falou num feliz improviso o presidente, sr. Prazeres Coêlho, fazendo ainda longas apreciações sobre o mesmo assumpto e do papel de Rotary na sociedade. Referindo-se á doutrina extremista, expressou-se dizendo que jámais da bala e do punhal poderia surgir a fraternidade universal como pretendem os adeptos das doutrinas de Lenine. Que a essa fraternidade se oppõe o Rotary e portanto corroborava em tudo com as palavras que acabavam de ser proferidas pelo seu companheiro sr. João de Vasconcellos.

Fala em seguida o dr. Matheus de Oliveira para fazer illustrados commentarios sobre diversos Clubs de que é representante, entre elles o de Barranquilla na Colombia.

O dr. Oscar de Castro depois de circumstanciado discurso ainda em torno aos ultimos acontecimentos que enlutaram o país, conclue pedindo que ao Governo, e ás principaes autoridades estaduaes fossem enviadas congratulações do Rotary Club de João Pessôa, pelo termino do movimento sedicioso.

A respeito, expressa-se o dr. Guedes Pereira para dizer que os votos de congratulações que acabavam de ser solicitados pelo seu companheiro dr. Oscar de Castro fossem tambem extensivos ao Governo Federal, o que é approvado unanimemente por todos.

Pelos rotarianos, srs. Dorgival Mororó e Miguel Reis, foram ainda ventilados importantes assumptos, reportando ainda este ultimo ás homenagens que vão ser prestadas na proxima quinta-feira ao sr. Waldemar Leite, presidente da Associação Commercial da Parahyba.

Constou ainda a sessão de muitos outros assumptos, sendo depois a mesma encerrada.

Suspenso o estado de sitio para os municipios de Misericordia e Pombal, nos dias 1.° e 6 do entrante

O TEÔR DO TELEGRAMMA NESSE SENTIDO ENVIADO AO SR. GOVERNADOR DO ESTADO PELO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

"Governador da Parahyba — João Pessôa — Rio, 30 — Transmitto, a vossencia, para os devidos fins, o inteiro teôr do decreto suspendendo o estado de sitio nos municipios de Misericordia e Pombal: "Decreto n.° 464, de 30 de novembro de 1935 — Suspende o estado de sitio nos municipios de Misericordia e Pombal no Estado da Parahyba respectivamente, nos dias 1.° e 6 de dezembro — o Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve: suspender estado de sitio nos municipios de Misericordia e Pombal do Estado da Parahyba, respectivamente, durante os dias 1.° e 6 de dezembro proximo vindouro, a fim de serem alli realizadas eleições municipaes, revogadas as disposições em contrario. Rio de Janeiro, em 30 de novembro de 1935, 114.° da Independencia e 47.° da Republica. (aa) *Getulio Vargas, Vicente Rão.*" Saudações cordiaes, *Vicente Rão*, Ministro da Justiça."

DESPORTOS

Treino do combinado da L. D. P. — Faz-se necessario o comparecimento dos amadores abaixo, hoje, ás 15 horas, no campo do "Cabo Branco":

Ferreira, Pagé, Batoré, José Braz, Felix, Quidão, Clodoaldo, Miguel, Normando, Humberto, Baptista, Fernando, Leó, Nilo, Roberto, Zeleco, Eliezer, Zereis, Formigão, Neco, Flavio, Pedro, Adhemar, Misael, Evan, Lemos, Salvador, Neneco, Patricio, Lucas, Juarez, Gabriel, Pedrinho, Landin e Noé.

ASSOCIAÇÕES

Tattwa Deus e Humanidade — Occupará amanhã a tribuna deste Centro o sr. José Augusto Roméro que falará sobre o thema: "Iniciação antiga".

A entrada será permittida somente aos filiados do Circulo Exoterico e pessôas convidadas pelos socios do Tattwa.

—

União dos Retalhistas — Reune hoje, ás 15 horas, essa prestigiosa agremiação de classe, para tratar de assumptos relevantes.

Sendo a ultima sessão ordinaria do corrente anno, o presidente pede o comparecimento de todos os associados.

—

Centro Estudantal do Estado da Parahyba — A directoria encarece a todos os associados o comparecimento á sessão ordinaria de hoje, ás 14 horas, no edificio da Academia de Commercio.

Na ordem do dia, está designada a discussão do projecto n. 2 (Creação de um orgão official centrista).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Petições:

De José Mauricio da Costa, tenente coronel da Força Publica do Estado, solicitando que lhe seja prorogada por mais seis (6) mêses, a licença que requereu, para tratamento de sua saúde. Deferido, nos termos do art. 11 da lei 531, de 26 de novembro de 1920.

De Juvino Ignacio de Lima, 3.º sargento da Força Publica do Estado, requerendo sua reforma, de accordo com a lei em vigor. — Indeferido, á vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettido.

De Domingos Rodrigues, soldado n.º 493, da Força Publica do Estado, requerendo reforma do serviço activo militar. — Indeferido, á vista das informações.

De Epitacio Soares, escrivão da Delegacia de Policia do districto de Patos, tendo se extraviado a portaria de sua nomeação, requer uma segunda via da mesma. — A' Secretaria do Interior.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, Anselmo Gomes de Araújo do cargo de 2.º supplente de Juiz Municipal do termo de Soledade.

O governador do Estado da Parahyba nomeia Anselmo Gomes de Araújo para exercer o cargo de 1.º supplente de Juiz Municipal do termo de Soledade, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica, por si ou procurador, dentro do prazo legal.

O governador do Estado da Parahyba nomeia Severino Marinho Falcão para exercer o cargo de 2.º supplente de Juiz Municipal do termo de Soledade, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica, por si ou procurador, dentro do prazo legal.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, Beltrando de Farias Castro do cargo de escrivão do districto de Caraúbas, da comarca de S. João do Cariry.

O governador do Estado da Parahyba nomeia Pedro de Farias Castro para exercer o cargo de escrivão do districto de Caraúbas da comarca de S. João do Cariry, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Guilhermino Pereira do Amaral para exercer o cargo de Sub-delegado de Policia da circumscripção de Bodocongó, districto de Cabaceiras.

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Guilhermino Pereira do Amaral do cargo de Sub-delegado de Policia da circumscripção de Barra de Santa Rosa, districto de Picuhy.

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento José Francisco de Lima do cargo de Sub-delegado de Policia da circumscripção de São José, districto de Princesa.

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Severino Cesarino da Nobrega, do cargo de Sub-delegado de Policia da circumscripção de Caraúbas, districto de S. João do Cariry.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 30:

O Secretario do Interior e Segurança Publica nomeia José Cosme de Oliveira para exercer o cargo de 1.º supplente de Sub-delegado de Policia da circumscripção de Joazeiro, districto de Soledade.

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, Severino Paschoal de Oliveira, do cargo de 1.º supplente de Sub-delegado de Policia da circumscripção de Joazeiro, districto de Soledade.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 30:

Petições:

De Ascendino Nobrega, solicitando cancellamento da terceira prestação do seu bilhar, á avenida Beaurepaire Rohan, n.º 170, em virtude de já ter pago duas prestações e ter fechado o mesmo desde o mês de julho. Como requer.

De Luzia Maria das Neves, requerendo licença para renovar a coberta e as paredes internas de sua casa n.º 272, á rua do Sertão. Como requer.

De Manoel Pereira da Costa, solicitando licença para cobrir a casa de palha n.º 436, á avenida Rodrigues Chaves. Como pede.

Portarias:

N.º 461, pagando ao encarregado do archivo e secretario da Junta de Alistamento Militar, sr. Quilidonio de Lucena, a importancia de 93$300, correspondente a oito dias deste mês.

N.º 462, pagando ao guarda Adolpho Baptista Pontes a importancia de 6$640, correspondente á percentagem sobre arrecadação de impostos.

N.º 463, entregando ao sr. Ildefonso Bezerra a importancia de cincoenta mil réis (50$000), como auxilio, para publicação de seu livro intitulado "No Septentrião".

Assembléa Legislativa

ACTA da quadragesima sexta sessão ordinaria da primeira reunião da primeira Legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 29 de novembro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com presença dos srs. Pedro Ulysses, José Targino, Americo Maia, Peregrino Filho, Duarte Lima, Octavio Amorim, Severino Lucena, Fernando Nobrega, Tertuliano Brito, Miguel Bastos, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, José Antonio da Rocha, Raymundo Vianna, Newton Lacerda, Fernando Pessôa, Ernani Satyro, Delfino Costa, Lauro Wanderley e Sá e Benevides.

Deixaram de comparecer sem causa justificada, os srs. Paula Cavalcanti, Alcindo Leite, Raphael Sebas, Celso Mattos, Aloysio Campos e Anacleto Victorino.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.º secretario declara que não ha expediente a ser lido.

Continuando a hora do expediente, pede a palavra o sr. Delfino Costa e faz diversos commentarios em torno do ante-projecto da lei de meios.

Refere-se á noticia que teve de haver sido preso o deputado Anacleto Victorino, o que sendo verdade causaria extraheza ao orador, dadas as immunidades parlamentares garantidas por lei.

O sr. Octavio Amorim, com a palavra, procede a leitura do parecer ao projecto n. 62 (Orçamento). (Parecer n. 80) A Commissão de Constituição e Justiça é de parecer que da **receita** da proposta orçamentaria para o exercicio de 1936 seja expungida, por infringente da Const. Fed., o imposto denominado de **incorporação**, a que se refere o n. 3 do § 1.º do art. 2.º e que incidem sobre as mercadorias constantes da tabella de fls. 65 a 68. Em conformidade com o disposto no art. 8.º, n. I, letra **f**, imposto de exportação **ad valorem**, de que trata o n. 1 do § 1.º do citado art. 2.º do projecto orçamentario, não poderá ser superior a 10°|°. Assim, respeitado o que preceitúa o art. 6.º, § 1.º das Disposições Transitorias do estatuto basico, devem soffrer a reducção de 10°|° as taxas constantes da "Tabella do Imposto de Exportação", fls. 63 e 64, e que excedam desse valor. Por força do art. 185 da já alludida Const., nenhum imposto poderá ser elevado além de 20°|° ao tempo do augmento, pelo que deve ser respeitado o preceito constitucional nas taxas cujo augmento forem além de 10°|°, como occorre, em mais de um caso, no imposto de industria e profissão referente a Campina Grande. Salvo omissão de nossa parte, são esses os pontos que devem ser modificados no plenario pela Assembléa. S. S. da Assembléa Legislativa, em 29 de novembro de 1935. (aa) **Duarte Lima**, presidente; **Octavio Amorim**, relator; **Fernando Nobrega, Ernani Satyro**". Disposições constitucionaes citadas: Art. 8.º, n. I, letra **f**, "**Tambem** compete privativamente aos Estatutos: I, decretar impostos sobre: f) exportação das mercadorias de sua producção até o maximo de dez por cento **ad valorem**, vedados quaesquer addicionaes. Art. 185: "Nenhum imposto poderá ser elevado além de vinte por cento do seu valor ao tempo do augmento".

Continuando com a palavra, requer dispensa de impressão para o mesmo parecer. E' attendido.

Em seguida focalizando a parte final do discurso do sr. Delfino Costa, assegura-lhe bem como á Casa, que o sr. Anacleto Victorino não foi e nem se encontra preso.

Vem á tribuna o sr. Duarte Lima e se reporta á moção de apoio, confiança e solidariedade hontem votada aos bravos soldados do 22.º B. C. e 7.ª Bateria que collaboraram ao lado da lei e da ordem, e aos governos da Republica e dos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte, dizendo que na mesma houvéra uma omissão referente a nossa brava policia. Esta que se acha collaborando com o mesmo ardor civico e o mesmo sentimento patriotico, com identico espirito de disciplina, pelo restabelecimento da ordem, faz jús igualmente ás congratulações da Assembléa.

Salientando o senso de disciplina que caracteriza a Força Publica do Estado a qual neste momento collabora com as autoridades do vizinho Estado do Norte na manutenção da ordem, requer que se torne extensiva a essa Corporação a mensagem visada, de apoio e confiança.

O sr. João de Vasconcellos esclarece haver o sr. presidente já providenciado neste sentido, telegraphando ao commando do Regimento Policial.

Vem á tribuna o sr. Octavio Amorim e pede vista do parecer n. 71, ao projecto n. 29 (auxilio de cincoenta contos de réis ao Sport Club "Cabo Branco"). E' approvado o requerimento.

O sr. Fernando Pessôa usa da palavra e apresenta o seguinte projecto, que vae á Commissão de Legislação e Justiça. (projecto n. 67) concede um augmento de cento e trinta e cinco mil réis (135$000), á pensão que recebe dos cofres estaduaes, d. Etelvina Augusta de Oliveira. A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, decreta: Art. 1.º — E' concedido a d. Etelvina Augusta de Oliveira, viúva do tenente Joaquim Adaucto de Oliveira, um augmento de 135$000 mensaes, na pensão que recebe dos cofres estaduaes. Art. 2.º — Fica o governador do Estado autorizado a abrir o credito de 1:620$000 para occorrer ás despesas decorrentes da presente lei. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. Sala das Sessões, em 29 de novembro de 1935. (aa) **Fernando Pessôa, Rodrigues de Aquino, Tertuliano Brito, Duarte Lima, Fernando Nobrega, Severino Lucena, Emiliano Nobrega**".

O sr. Emiliano Nobrega, com a palavra, externa a extranheza com que entrára no recinto da Assembléa possuido da noticia de haver sido preso o sr. Anacleto Victorino. Felizmente, resalva o orador, acaba de ouvir do **leader** da maioria uma affirmação em contrario.

Passa a lêr em seguida um parecer ao projecto n. 34 (construcção de uma ponte sobre o rio Camaratuba no municipio de Mamanguape) que vae á impressão. (Parecer n. 81) O art. 1.º do projecto autoriza o Poder Executivo a construir "EM COOPERAÇÃO COM O MUNICIPIO" uma ponte e dois pontilhões em Mamanguape. Em taes condições si as despesas autorizadas pelo projecto devem ser feitas "EM COOPERAÇÃO" com o municipio, deste deve partir a iniciativa da medida administrativa, porque o Estado não pode impôr aos municipios a obrigação de fazer despesas superiores a seus recursos economicos. Nós não sabemos si o municipio em apreço supporta o encargo que o projecto tem em vista. Ainda mais, tratando-se de obras publicas, entendemos que os projectados serviços deveriam correr por conta da verba orçamentaria "Obras Publicas", a cargo da respectiva Secretaria, independentemente de autorização especial. Por isso, entende a Commissão de Negocios Municipaes que o projecto não deve ser approvado. S. S. da Assembléa Legislativa, em 28|11|1935. (aa) **José Antonio, Emiliano Nobrega**, presidente".

O sr. Miguel Bastos, com a palavra, apresenta um parecer ao projecto n. 60 (construcção de predios para o Instituto de Educação, um palacio da Justiça e penitenciaria modêlo) que vae á impressão. (Parecer n. 82) A Commissão de Fazenda, Orçamento e Tomada de Contas, é de parecer que seja approvado o projecto n. 60, por se tratar da construcção de predios de evidente necessidade publica, vindo os mesmos augmentar o patrimonio do Estado. S. S. da Assembléa Legislativa, em 29|11|1935. (aa) **Pedro Ulysses**, presidente; **Miguel Bastos**, relator; **Severino Lucena, Octavio Amorim**".

O sr. Ernani Satyro usando da palavra diz ser excusado affirmar que se tivesse confirmação de haver sido preso um membro desta Casa, os da bancada libertadora não deixariam de prostestar. Dada a explicação do **leader** da maioria não se faz necessario o protesto por não ter cabimento.

Continuando lê um parecer ao projecto n. 59 (resolve a situação de funccionarios e membros do magisterio destituidos do seu cargo) que vae á impressão: (Parecer n. 83) **O presente projecto não contraria** dispositivo constitucional. Já anteriormente, em parecer a outro de identica natureza, sustentamos o mesmo ponto de vista, dispensando-se assim, as mesmas considerações, já produzidas. Quanto ao merito, deve ser ouvida a Commissão de Instrucção. Sala das Commissões, em 29|11|1935. (aa) **Duarte Lima, presidente; Fernando Nobrega**, relator; **Ernani Satyro, Octavio Amorim**, com restricção".

Pede a palavra o sr. Fernando Nobrega e apresenta o seguinte parecer ao projecto n. 64 (accôrdo com o Ministerio da Agricultura para o serviço de combate á saúva) que vae á impressão: (Parecer n. 84) Este projecto tem forma regular e não é offensivo á Constituição. Devem ser ouvidas, porém, quanto ao merito, as doutas Commissões de Fazenda e Orçamento, Negocios Municipaes e Producção e Viação. (aa) **Duarte Lima**, presidente; **Fernando Nobrega**, relator; **Ernani Satyro, Rodrigues de Aquino**".

O sr. Rodrigues de Aquino, com a palavra, lê o seguinte parecer á petição de Antonio Joaquim do Nascimento, que é approvado. (Parecer n. 85) A petição acha-se regularmente destinada a esta Assembléa. Deve ser ouvida sobre o assumpto de que trata, a Commissão de Orçamento. Em 29|11|1935. (aa) **Rodrigues de Aquino**, relator; **Duarte Lima**, presidente; **Fernando Nobrega**".

Pede a palavra o sr. Duarte Lima e apresenta o seguinte parecer á petição de Anselmo José de Sant'Anna que é approvado. (Parecer n. 86) A petição retro tem forma legal. **De meritis**, diga a Commissão de Orçamento. 29|11|35. (aa) **Duarte Lima**, presidente e relator; **Fernando Nobrega, Ernani Satyro, Rodrigues de Aquino, Octavio Amorim**".

O sr. Rodrigues de Aquino pede a palavra e apresenta a redacção final do projecto n. 27 (construcção do monumento sobre o tumulo do interventor Anthenor Navarro), que vae á impressão.

Passa-se á ordem do dia.

E' approvado em 1.ª discussão o projecto n. 65 (crêa a Delegacia de Ordem Social e investigações).

Entra em discussão a redacção final do projecto n. 44 (regulamenta o art. 124 da Constituição do Estado e estabelece garantias ao direito de petição nas repartições publicas).

O sr. Adalberto Ribeiro, com a palavra apresenta a seguinte emenda: (Emenda n. 1, redacção final do projecto n. 44). Reunam-se em um unico artigo que tomará o numero 5 as materias constantes dos artigos 5 e 6, ficando assim redigido: "A infracção dos prazos marcados nos artigos 2.º e 4.º constitúe falta punivel na forma dos regulamentos disciplinares em vigor, aggravada na recidencia. Todavia dita infracção só pode ser apurada em processo administrativo regular, iniciado pela reclamação da

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 30 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 29 do corrente		170:947$648
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 29 do corrente	33:000$000	
Imprensa Official — Por conta da renda do mês de novembro	894$800	
Estação de Fructicultura — Idem de vendas de enxertos	226$000	34:120$800
Banco Central — C|Movimento — Retirada nesta data	1:190$000	
Caixa Rural Operaria — C|Movimento — Idem, idem	20:342$200	
Banco dos Proprietarios — C|Movimento — Idem, idem	10:900$000	
Banco do Estado da Parahyba — C|Movimento — Idem, idem	145:257$000	177:689$200
		382:757$648

DESPESA

C. Baptista & Cia. — Conta de fornecimento a diversas repartições do Estado	1:485$000	
Severino Justino Gomes — Idem, idem	400$300	
A. Lucena & Cia. — Idem, idem	5:900$000	
J. Vicente de Abreu & Cia. — Idem, idem	1:040$000	
Braz Crudo — Idem, idem	1:470$000	
Ottoni & Cia. — Idem, idem	2:000$000	
A. Lucena & Cia. — Restituição de caução	500$000	
José Pimentel — Conta de fornecimento a diversas repartições	630$000	
José Pinheiro — Idem, idem	753$800	
Arthur Lins — Idem, idem	635$000	
F. H. Vergára & Cia. — Idem, idem	5:000$000	
Correia & Cia. — Restituição de caução	500$000	
José Freire — Empreitada de Obras Publicas	1:000$000	
Standard Oil Company — Conta de diversas repartições	8:472$100	
Samuel de Britto — Empreitada das Obras Publicas	700$000	
Sebastião Sergio — Idem, idem	450$400	
Deputado Lauro Wanderley — Subsidio	3:500$000	
J. Minervino & Cia. — Conta de fornecimento a diversas repartições	10:014$700	
Estação Fiscal de Esperança — Supprimento	6:000$000	
Aloysio Gomes & Cia. — Conta de fornecimento a diversas repartições	900$000	
Edgard Martins — Idem, idem	280$000	
F. Mendonça & Cia. Ltda. — Idem, idem	1:156$800	
Luiz Moreira Franco — Adeantamento	30$000	
Sousa Campos — Conta de fornecimento a diversas repartições	2:511$500	
Sebastião Pereira — Empreitada das Obras Publicas	6:275$200	
Severino Vieira de Mello — Idem	1:260$000	
Cia. Parahybana de Cimento — Conta de fornecimento ao Estado	6:219$500	
Byington & Cia. — Idem	14:122$700	
Directoria de Producção — Folha	168$000	
F. Navarro — Conta de fornecimento a diversas repartições	269$000	
Assembléa Legislativa — Subsidio do mês de novembro	62:000$000	
Imprensa Official — Folha de operarios	8:306$100	
Obras Publicas — Deposito na Inspectoria do O. C. as Sêccas, para o açude "Vacca Brava"	1:000$000	
Dr. Pimentel Gomes — Adeantamento	20:000$000	175:050$100
Saldo para o dia 2 de dezembro		207:707$548
		382:757$648

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 30 de novembro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 29	12:437$754	
Receita do dia 30	5:676$400	18:114$154

DESPESA

Recolhido ao Banco do Estado, de imposto predial, conforme guia n. 123	2:343$300	
Pago ao sr. Ildefonso Bezerra, como auxilio, conforme portaria 463	50$000	
Idem á folha dos operarios e diaristas dos serviços municipaes, referente á semana de 23 a 29 do corrente	4:242$300	6:635$600
Saldo para o dia 2 de dezembro		11:478$554
No Banco do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:492$000	
Deposito para o Necroterio	3:000$000	
Dinheiro em Cofre	6:900$554	11:478$554

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 2 de dezembro:	
Em dinheiro na Caixa Rural	7:513$900

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 30 de novembro de 1935.

Agu[illegible]aldo Lins de Miranda, 2.º esc. subst. do thesoureiro.

parte prejudicada, e garantidas ao accusado as prerogativas de defesa". Os actuaes artigos 7, 8, 9 e 10, passem a ser numerados 6, 7, 8 e 9. S. S. da Assembléa Legislativa, em 29 de novembro de 1935. (a) **Adalberto Ribeiro**".

O sr. presidente de accôrdo com o Regimento adia a votação para a sessão seguinte.

E' approvado em 3.ª discussão o projecto n. 21 (que concede favores ás cooperativas que se organizarem no Estado) sendo igualmente approvadas as emendas apresentadas em 2.ª discussão.

O sr. presidente manda o referido projecto á Commissão de Redacção de Leis.

E' regeitado o parecer n. 73 á petição de d. Etelvina Augusta de Oliveira.

E' approvado em 2.ª discussão o projecto n. 35 (dá nova denominação a Secretaria da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas).

O sr. presidente deixa de submetter a votação o parecer n. 71 ao projecto n. 29 (que autoriza o govêrno do Estado a conceder um auxilio de cincoenta contos de réis ao Sport Club "Cabo Branco") em face do requerimento approvado.

São approvados os pareceres ns. 68 á petição de Estolano Pereira Pires e outros, e 69 á petição de d. Francisca de Ascenção Cunha e outros professores.

O sr. presidente envia a petição de Estolano Pereira Pires e outros, á Commissão de Fazenda e Orçamento e a petição de d. Francisca de Ascenção Cunha e outros professores á Commissão de Legislação e Justiça.

E nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada, designando-se para a seguinte a ORDEM DO DIA: 2.ª discussão do projecto n. 65 (crêa a Delegacia de Ordem Social e investigações). Discussão e votação da redacção final do projecto n. 44 (que regulamenta o art. 124 da Constituição do Estado e estabelece garantias ao direito de petição nas repartições publicas) e emenda n. 1, apresentada pelo sr. Adalberto Ribeiro. 3.ª discussão do projecto n. 35 (dá nova denominação á Secretaria da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas). Discussão e votação do parecer n. 75, ao projecto n. 43 (autoriza o govêrno do Estado a crear um curso Gymnasial nocturno no Lyceu Parahybano). 2.ª discussão do projecto n. 53 (considera de utilidade publica as Associações dos Empregados no Commercio de Guarabira, Alagôa Grande, Esperança, Campina Grande, Patos e Cajazeiras. Discussão e votação do parecer n. 80 á proposta orçamentaria).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 29 de novembro de 1935.

José Maciel, presidente.
João de Vasconcellos, 1.º secretario.
Peregrino Filho, servindo de 2.º secretario.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahpba — (Auxiliar do Exercito) — Quartel em João Pessôa, 30 de novembro de 1935 — Serviço para o dia 1.º de dezembro (domingo).

Dia á Força, 2.º ten. Brasil.
Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Calixto.
Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Wilson.
Guarda do Quartel, 3.º sgt. Luiz Ignacio.
Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Juvino Ignacio.
Ordem á C|O., soldado-corneteiro Luiz de França.
Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Minervino Vicente.
Dia á Secretaria, cabo Simões.
Dia á C|O., cabo Ferreira.
Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.
Ordem ao sgt. de ronda, soldado apprendiz José Jeronymo.

Serviço para o dia 2 (Segunda-feira)

Dia á Força, 2.º ten. Raymundo Coêlho.
Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Celso Angelo.
Adjuncto ao official de dia, 2.º sgt. Pedro Dias.
Guarda do Quartel, 3.º sgt. Francisco Luna.
Guarda da Cadeia, 2.º sgt. Geraldo.
Ordem á C|O., soldado corneteiro Apricio Isidro
Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Francisco Guilherme.
Dia á Secretaria, cabo Ramiro Romêiro.
Dia á C|O., cabo Nunes.
Dia ao telephone, soldado telephonista José Baptista.
Ordem ao Rondante, soldado Aniceto de Oliveira.

Boletim numero 275.

Expulsão: — Em virtude de haver sido provado em inquerito policial militar, procedido neste quartel, que o soldado do B|I., n. 1.072, Francisco Ferreira de Lima era encarregado, pelo capitão do Exercito Octacilio Alves de Lima, de captar adeptos, nesta Corporação, para uma revolução communista de cujas idéas é adepto tambem, expulso-o do estado effectivo da Força e da unidade a que pertence, de accôrdo com o art. 145, do R|F.

Ainda expulso do estado effectivo da Força e do B|I., de accôrdo com o mesmo artigo, os soldados ns. 214, João Antonio da Silva e 980, Pedro Cardoso Filho, a bem da disciplina e moralidade desta Corporação, por terem, embriagados, promovido desordens e atirado a esmo na rua, causando panico e terror. (Do boletim do dia 26|11|935).

Tambem seja expulso do estado effectivo da Força e da unidade a que pertence, o soldado corneteiro n. 999, do B|I., José Sabino, em virtude de haver sido provado, em inquerito policial militar procedido neste quartel, que o mesmo era adepto do capitão do Exercito Octacilio Alves de Lima, em cuja residencia fôra, por duas vezes, receber instrucções para agir em uma revolução communista. (Do boletim n. 272, do dia 27|11|935).

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt.

Confere com o original: Ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-cmt.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 30 de novembro de 1935 — Serviço para o dia 1 (domingo) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n. 37.
Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n. 2.
Dia á S|V., guarda fiscal Francisco Luiz Correia.
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 10.
Rondantes, fiscal, guardas ns. 4, 5 e escrip. Pires Filho.
Guarda do Quartel, guardas ns. 33, 61, 89 e 103.
Guarda da S|P., guardas ns. 125, 129 e 54.

Serviço para o dia 2 (segunda-feira)

Uniforme 2.º (kaki)

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n. 38.
Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n. 1.
Dia á S|V., guarda de 2.ª classe n. 11.
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 10.
Guardas rondantes, ns. 3, 5 e escript. Pires Filho.
Guarda do Quartel, guardas ns. 18, 69, 80 e 83.
Guarda da S|P., guardas ns. 130, 23 e 131.

Boletim n. 268.

(Ass.) **Francisco P. dos Santos**, inspector geral.

Confere com o original: **João Maciel dos Santos**, sub-inspector interino.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 45 — Esta Commissão abre concorrencia para o fornecimento e installação de uma estação radio diffusora, conforme discriminação abaixo:

Uma estação radio diffusora de 1.000 watts de onda supporte. Uma dita idem de 2.500 watts de onda supporte e 10.000 watts nos maximos de modulação, ambas controladas a crystal de quartzo encerrado em camara thermostatica, construida de accôrdo com as especificações technicas contidas nos decretos federaes ns. 21.111 e 24.655 e com outras que vierem a vigorar até a data da installação do emissor.

I — Installação das mesmas, nesta cidade, em local escolhido technicamente, até seu funccionamento normal com garantia contra defeitos de fabricação do material e da montagem, por prazo nunca inferior a seis mêses, contado da inauguração official do serviço de transmissão.

II — Fornecimento e montagem das torres ou torre de supporte da antenna da estação.

III — Os concurrentes se obrigarão a dar assistencia technica competente durante o prazo de garantia a que se refere a clausula I.

IV — Os concurrentes ficarão obrigados a fornecer projectos completos detalhados para o predio da estação e o estudo e respectivas installações de agua, luz, força, telephone etc.

V — A installação deverá ser projectada de modo que, em qualquer tempo a sua potencia possa ser elevada: — a de 1.000 a 2.500 watts e a de 2.500 a 10.000 watts.

VI — Além do material proprio das estações, deverão estas ser acompanhadas do seguinte equipamento complementar:

1 amplificador de som completo, com controle, indicador de volume e rectificador;
1 microphone para o estudio principal;
1 dito para o studio auxiliar;
1 pre-amplificador para os microphones;

1 mixer de quatro entradas;
1 monitor com auto falante para controle de irradiações;
1 quadro de controle e signalização com interruptores, botão de alarme, etc. para indicar o studio em funccionamento e permittir as devidas commutações;
1 quadro para permittir a entrada de dez linhas telephonicas com os respectivos jacks, drops, plugs, e equali-

"A CHAVE DE OURO"

Club de sorteios de João Verissimo de Sousa

Rua Barão do Triumpho, 482

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Club de sorteios A CHAVE DE OURO, em sua séde á rua Barão do Triumpho, 482, no dia 30 de novembro, ás 15 1|2 horas:

N. SORTEADO — 0307

João Pessôa, 30 de novembro de 1935.

JOÃO VERISSIMO DE SOUSA, concessionario.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

sador para balanceamento das mesmas;

1 amplificador especial para fornecer som a outras estações, tendo capacidade para alimentar simultaneamente quatro linhas telephonicas;

2 motores picks-ups para irradiações de discos;

1 amplificador portatil, alimentado com corrente alternada, com microphone para irradiações externas;

1 equipamento completo para balanceamento da linha que ligar o studio ao transmissor.

VII — Os proponentes deverão apresentar em envolucros separados do que contiverem as propostas, photographias de outras installações semelhantes de que tenham sido encarregados, catalogos e todas as especificações do material que pretendam empregar, desenhos, plantas e projectos devidamente authenticados, da estação radio-emissora e um memorial descriptivo complento e detalhado sobre as caracteristicas geraes e particulares da installação.

VIII — Tambem separadamente das propostas, em envolucros fechados, apresentarão os concurrentes:

1.º — Prova de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de um conto de réis (1:000$000), para garantia da proposta.

2.º — Documentos comprobatorios de idoneidade technica e commercial devidamente authenticados.

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismos e por extenso.

b) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuserem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

c) — As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados até ás 14 horas do dia 22 de novembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração:

A) — Os preços segundo a qualidade.

B) — Os preços segundo o prazo.

d) — Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

e) — Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando á nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 21 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti — Pela Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 12 — Aforamento de um terreno proprio Nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Antonio Francisco Fernandes requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — situado á rua Dr. Pedro Cunha, em Ponta de Matto, districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 12, publicado no jornal official "A União", desta capital em sua edição de 7 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União em 7 de novembro de 1939.

Sabino de Campos encarregado da Administração.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da Capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido convocado para funccionar em sua quarta sessão ordinaria do corrente anno, o Jury desta Capital, procedi de accôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal o Estado ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1—Paulo Peixôto de Vasconcellos; 2 — Claudino Victor de Lima e Moura; 3 — Antonio Tancredo de Carvalho; 4 — Gustavo Pinto; 5 — Francisco Vergára; 6 — João Fabricio Véras; 7 — João Regis de Amorim; 8 — Dr. José Fructuoso Dantas; 9 — Francisco Alves de Araújo; 10 — Dr. Edson de Almeida; 11 — Dr. Alcides Vasconcellos; 12 — Miguel Reis; 13 — Acad. José Alves de Mello; 14 — Dr. Dustan Soares de Miranda; 15 — Abias da Cunha Pedrosa; 16 — Raul Henriques de Sá; 17 — Byron Brayner Nunes da Silva; 18 — Dr. Annibal Moura; 19 — Dr. José Teixeira de Vasconcellos; 20 — Canuto José Pereira de Lucena.

A todos os quaes e a cada um de per si, convido a comparecerem á referida sessão do Jury convocada para o dia 2 de dezembro vindouro, pelas 8 horas da manhã, no pavimento terreo do edificio da Sociedade de Medicina, bem como nos demais dias emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão que funccionará em dias consecutivos á mesma hora, não sendo encerrada desde que existem processos preparados para ser julgados, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos dias do mês de novembro de 1935. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Jury o escrevi. (a.) **Braz Baracuhy**. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. João Pessôa, 7 de novembro de 1935. O escrivão — **Carlos Neves da Franca.**

—

EDITAL N. 54 — *Commissão de Compras* — Esta Commissão abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material, para a Directoria do Ensino Primario:

4 gabinetes **KARDEX**, modelo B-8516, cuja capacidade total, controlará 2 mil fichas. Construcção do movel é toda de aço, de côr verde, contendo 16 gavetas com fechadura geral, typo Yale.

2 archivos typo **ALLSTEEL**, modelo A-104, todo de aço, com 4 gavetas, para pastas tamanho officio, de côr verde, com fechadura typo Yale e trinco em cada gaveta em separado.

2 mil pastas tamanho officio, modelo 510, em cartolina comprimida, com ampliação em 5 posições.

1 fichario typo **ALLSTEEL**, modelo 852, todo em aço de côr verde, com fechadura typo Yale.

2 mil signaes **KARDEX**, modelo 027, typo visivel transparente, em varias côres.

2 mil fichas **KARDEX**, modelo superior, impressas ambos os lados em papel especial, typo 60 kilos, medindo 8 x 5", picotadas na parte superior. Para o serviço de identificação, transferencias e promoções.

2 mil fichas **KARDEX**, modelo inferior impressos ambos os lados em papel especial typo 60 kilos, medindo 8 x 5", picotadas na parte inferior. Para o serviço de frequencia e licenças concedidas.

2 mil fichas **KARDEX**, modelo entre-postas, impressas de ambos os lados em papel especial typo 60 kilos, medindo 8 x 5", para registro de punições, elogios e communicações.

2 mil fichas **KARDEX**, modelo superior impressas de ambos os lados em papel especial typo 60 kilos 8 x 5", com picote na parte superior para o serviço de frequencia dos alumnos.

2 mil fichas **KARDEX**, modelo inferior, impressas de ambos os lados em papel especial typo 60 kilos, medindo 8 x 5", na parte inferior.

2 mil fichas **KARDEX**, typo typaes, modelo visivel, impressas de ambos os lados em papel especial typo 35 ks.

1 jogo alphabetico, modelo 852-F, typo manilha comprimido, em 5 posições.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução de 500$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

As propostas deverão ser remettidas a esta Commissão em enveloppes fechados até as 14 horas do dia 8 de dezembro vindouro, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente concurrencia, chamando a nova, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma. — *Chromacio Cavalcanti.*

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA. — *Edital n.º 11 A* — *Aforamento de um terreno proprio Nacional.* — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que d. Othelina Rezende Gusmão requereu o aforamento do terreno-proprio nacional — situado á rua 4 de Outubro, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 11, publicado no jornal ofifcial "A União", desta capital, em sua edição de 24 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 25 de novembro de 1935. — *Sabino de Campos*, encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 19 — A — AFORAMENTO DE TERRENOS ALAGADOS E DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Francisco Coêlho de Araujo requereu o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, sitos á margem direita do rio Parahyba, no lugar denominado "Jacaré", districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 19, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 28 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União em 28 de novembro de 1935.

Sabino de Campos Enc. da Administração.

—

EDITAL N.º 55 — *Commissão de Compras* — Esta Commissão abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

Para a Directoria de Producção:

150 arados de aiveca reversivel, 50 ditos de aiveca fixa, 10 ditos de um disco, 250 cultivadores, 50 grades de 8 discos, 2 preparadores de leirões, 3 arrancadores de batatinha, 1 arado de 4 discos para cultivador, com 8 discos de sobreselencia, 1 grade de 28 discos, 10 machados de 3 e meia libras e 10 foices de 2 1|2 libras.

Para a Repartição de Aguas e Esgôtos:

500 tubos salubres, typo Escocês, de ferro fundido, ponta e bolsa de 2 x 1,75, 200 ditos, idem, idem de 3 x 1,75 200 ditos, idem, idem de 4 x 1,00, 800 ditos, idem, de 4 x 1,00, 800 ditos, idem, idem de 4 x 1,75, 100 peças typo escocês de ferro fundido, n.º 31 de 3 x 2 (reducção), 100 ditas, idem, idem n.º 21 de 2 x 2 (tê), 100 ditas, idem, idem n.º 45 de 2 (curvas de 45.º), 100 ditas, idem, idem n.º 46 de 2 (curva de 90.º), 200 ditas idem, idem, n.º 46 de 4 (curva de 90.º), 100 ditas, idem, idem n.º 87A de 4 (curva de 22 1|2.º).

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução de 500$000, para garantia e effectividade da proposta.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juiso do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, no dia 27 de dezembro vindouro pelas 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 27 de Novembro de 1935.

Chromacio Cavalcanti,
Pela Commissão de Compras.

SECÇÃO LIVRE

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

Aviso ao publico — Tarifas especiaes

TARIFAS ESPECIAES

Esta Companhia, usando da faculdade que lhe é concedida pela clausula 41 do seu contracto de arrendamento com o Governo Federal, resolve, a titulo precario, adoptar, a partir do dia 1.º de janeiro de 1936, tarifas especiaes, conforme vão abaixo discriminadas:

TARIFAS REGIONAES

SECÇÃO S. FRANCISCO E SUL

De cinco Pontas para as estações situadas no trecho entre Bôa Viagem e Catende, inclusive e de Cinco Pontas para as estações situadas nos Ramaes de Barreiras e Cortez.

B. P. 41 — ($340 réis por tonelada kilometros) para as mercadorias classificadas nas Bases Padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa "ad-valorem".

—

De Cinco Pontas para as estações situadas no trecho entre Jaqueira e Glycerio, inclusive — B. P. 43 ($380 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas Bases Padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa "ad-valorem" em todos os despachos feitos nas Bases Padrões 41 e acima.

De Cinco Pontas para estações situadas entre Canhotinho e Garanhuns inclusive — B. P. 35 ($260 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas Bases Padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa "ad-valorem".

Ficam excluidas das concessões acima mencionadas, as mercadorias seguintes: — Gasolina, kerosene, polvovora, dynamite, phosphoros, alcool, acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas, bem como cigarros e charutos, e qualquer volume cujo peso seja superior a 1.000 kilos.

—

Xarque — Bacalhau e Farinha de Trigo

Quando despachados da estação de Cinco Pontas para as estações situadas entre o trecho Bôa Viagem e Glycerio, inclusive e de Cinco Pontas para as estações situadas nos ramaes de Barreiros e Cortez, ficam os respectivos despachos isentos da taxa "ad-valorem".

Quando despachados da Estação de Cinco Pontas para as estações situadas entre o trecho Canhotinho e Garanhuns, inclusive, serão adoptadas as tarifas abaixo, ficando os respectivos despachos isentos da taxa "ad-valorem".

Xarque	B. P. 34.
Bacalhau	B. P. 35.
Farinha de trigo	B. P. 32.

Gasolina e Kerosene

Quando despachados da estação de Cinco Pontas para as estações situadas entre Canhotinho e Garanhuns, inclusive — B. P. 40 ($320 réis por tonelada kilometro) ficando os respectivos despachos isentos da taxa "ad-valorem".

—

SECÇÃO ALAGÔAS

De Jaraguá ou Maceió para a estação de Palmeira dos Indios — B. P. 34 ($250 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas Bases superiores a esta; sendo dispensada a taxa "ad-valorem".

—

De Jaraguá a Maceió para as estações de Bebedouro a Agua Vermelha e de Urupema a Annum — B. P. 40 ($320 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases superiores a esta, sendo dispensada a taxa "ad-valorem".

Ficam excluidas desta concessões as mercadorias seguintes: — Gasolina, kerosene polvora, dynamite, phosphoros, alcool, acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas, bem como cigarros e charutos e qualquer volume cujo peso seja superior a 1.000 kilos.

—

Xarque, Bacalhau e Farinha de Trigo

Quando despachados de Jaraguá ou Maceió para as estações situadas entre Bebedouro e Agua Vermelha ou de Urupema a Annum, os respectivos despachos serão isentos da taxa "ad-valorem".

Quando despachados de Jaraguá ou Maceió para a estação de Palmeira dos Indios, serão adoptadas as tarifas abaixo, ficando os respectivos despachos isentos da taxa "ad-valorem".

Xarque	B. P. 34.
Bacalhau	B. P. 34.
Farinha de trigo	B. P. 32.

Gasolina e Kerosene

Quando despachados de Jaraguá ou Maceió para as estações situadas no Estado de Alagôas, serão adoptadas as tarifas abaixo, ficando os respectivos despachos isentos da taxa "ad-valorem".

Gazolina	B. P. 46.
Kerozene	B. P. 42.

SECÇÃO CENTRAL

De Recife Central para as estações situadas entre Edgard Werneck e São Caetano, inclusive — B. P. ($240 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas Bases Padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa "ad-valorem".

De Recife Central para as estações situadas entre Antonio Olyntho e Rio Branco, inclusive — B. P. 40 ($320 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas Bases Padrões superiores a esta sendo dispensada a taxa "ad-valorem".

De Recife Central para as estações situadas entre Tigre e Alagôa de Baixo, inclusive — B. P. 42 ($360 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas Bases Padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa "ad-valorem".

Ficam excluidas das concessões acima mencionadas as mercadorias seguintes: — Gasolina kerosene, polvora, dynamite, phosphoros, alcool, acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas, bem como qualquer volume cujo peso seja superior a 1.000 kilos.

Xarque, Bacalhau e Farinha de Trigo

Quando despachados da estação Central para as estações situadas entre o trecho Edggard werneck e São Caetano, inclusive:

Xarque	B. P. 33.
Bacalhau	B. P. 33.
Farinha de trigo	B. P. 32.

Quando despachados da estação Central para as estações situadas entre o trecho Antonio Olyntho e Alagôa de Baixo, inclusive:

Xarque	B. P. 34.
Bacalhau	B. P. 35.
Farinha de trigo	B. P. 32.

Gasolina e Kerosene

Quando despachados da Estação de

Recife-Central para as estações situadas entre o trecho Edgard Werneck e São Caetano, inclusive — B. P. ($320 réis por tonelada kilometro) e quando despachados da Estação Recife Central para as estações situadas no trecho entre Antonio Olyntho e Alagôa de Baixo, inclusive — B. P. 42 ($360 réis por tonelada kilometro.)

Os despachos de gasolina e kerosene mencionados acima, ficam isentos da taxa "ad-valorem".

SECÇÃO LIMOEIRO

De Recife Central ou Brum para as estações situadas entre Encruzilhada e Timbauba, inclusive, bem como as estações entre Lagôa do Carro e Lagôa Comprida, inclusive — B. P. ($220 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa "ad-valorem".

Ficam excluidas da concessão acima mencionada as mercadorias seguintes: — Gasolina, kerosene, polvora, dynamite, phosphoros, alcool, acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas, bem como qualquer volume cujo peso seja superior a 1.000 kilos.

Xarque, Bacalhau e Farinha de Trigo

Quando despachados na estação de Brum ou Recife Central para as estações situadas entre Encruzilhada e Timbauba, inclusive, bem como as estações situadas entre Lagôa do Carro e Lagôa Comprida, inclusive — B. P. ($200 réis por tonelada kilometro), ficando os respectivos despachos isentos da taxa "ad-valorem".

Gasolina e Kerosene

Quando despachados de Brum ou Recife-Central para as estações situadas entre Encruzilhada e Timbauba, inclusive, bem como as estações situadas entre Lagôa do Carro e Lagôa Comprida, inclusive, serão adoptadas as tarifas abaixo, sendo dispensada a taxa "ad-valorem".

Gasolina .. .. B. P 40
Kerosene .. .. B. P. 34

SECÇÃO CONDE D'EU

De Cabedello ou João Pessôa para as estações de Santa Rita até Itabayana, inclusive — B. P. 31 (0220 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa "ad-valorem".

De Cabedello ou João Pessôa para as estações de Cobé até Caiçára, inclusive, bem como os ramaes de Alagôa Grande e Bananeiras — B. P. 36 ($270 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias nas bases padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa "ad valorem".

De Cabedello ou João Pessôa para as estações de Lauro Muller até Campina Grande, inclusive — B. P. 40 ($320 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias nas bases padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa "ad-valorem".

Ficam excluidas destas concessões as mercadorias seguintes: — Gasolina, kerozene, polvora, dynamite, phosphoros, alcool, acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas, bem como qualquer volume cujo peso seja superior a 1.000 kilos.

Xarque, Bacalhau e Farinha de Trigo

Quando despachados de Cabedello ou João Pessôa para as estações de Santa Rita até Itabayana, inclusive:

Xarque .. .. B. P. 31.
Bacalhau .. .. B. P. 31.
Farinha de trigo .. .. B. P. 31.

Quando despachados de Cabedello ou João Pessôa para as estações de Cobé até Caiçára, inclusive, bem como os ramaes de Alagôa Grande e Bananeiras, ou de Cabedello, ou João Pessôa para as estações entre Lauro Muller a Campina Grande, inclusive:

Xarque .. .. B. P. 34
Bacalhau .. .. B. P. 35
Farinha de trigo .. .. B. P. 32

Gasolina e Kerosene

Quando despachados de Cabedello ou João Pessôa para qualquer estação situada no Estado da Parahyba, serão adoptadas as tarifas abaixo:

Gasolina .. .. B. P. 43
Kerozene .. .. B. P. 40.

TARIFAS INTERESTADUAES

Mercadorias geraes, excluindo cigarros, inflammaveis e explosivos quando despachados das estações de Natal, Cabedello, João Pessôa, Cinco Pontas, Recife-Central para as estações de Maceió ou Jaraguá, ou vice-versa — B. P. 44 ($400 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas Bases Padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa "ad-valorem".

Quando despachados das estações de João Pessôa, Cabedello, Recife-Central, Brum ou Cinco Pontas, para Natal ou vice-versa — B. P. 41 ($340 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa "ad valorem".

Quando despachados das estações de João Pessôa ou Cabedello para as estações de Recife-Central, Cinco Pontas ou Brum, ou vice-versa — B. P. 34 ($250 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa "ad-valorem".

De Brum ou Recife-Central para qualquer estação situada no Estado da Parahyba, exceptuando João Pessôa e Cabedello; ou para a estação de Nova Cruz, situada no Estado do Rio Grande do Norte — B. P. 40 ($320 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa "ad-valorem".

Ficam excluidas das concessões acima mencionadas as mercadorias seguintes: — Gasolina, kerosene, polvora, dynamite, phosphoros, alcool, acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas e explosivas, bem como cigarros e charutos e qualquer volume cujo peso seja superior a 1.000 kilos.

CIGARROS

Quando despachados nas estações das capitaes dos Estados para as estações da capital de outro Estado, os respectivos despachos serão isentos da taxa "ad-valorem".

Xarque, Bacalhau e Farinha de Trigo

Quando despachados da Estação de Brum ou Recife Central para qualquer estação situada no Estado da Parahyba, os respectivos despachos serão taxados pelas tarifas abaixo mencionadas, ficando ainda os respectivos despachos isentos da taxa "ad-valorem".

Xarque .. .. B. P. 34.
Bacalhau .. .. B. P. 34.
Farinha de trigo .. .. B. P. 32.

TARIFAS ESPECIAES GERAES

ALGODÃO — Quando despachado de qualquer estação do Estado da Parahyba ou da estação de Nova Cruz, do Estado do Rio Grande do Norte, para as estações de Sapé, Santa Rita, João Pessôa, ou Cabedello, serão adoptadas as tarifas abaixo, sendo que os respectivos despachos serão isentos da taxa "ad-valorem".

Algodão em pasta não prensado .. .. B. P. 43.
Algodão prensado, 250 a 400 kilos .. .. B. P. 42.
Algodão prensado, 400 a 600 kilos .. .. B. P. 39.
Algodão prensado, 600 kilos acima .. .. B. P. 38.

Quando despachado de qualquer estação situada entre Pau d'Alho e Nazareth, inclusive, bem como das estações do ramal de Limoeiro para as estações de Recife Central e Brum, ou para as estações onde estão situadas as fabricas de tecidos da zona, serão adoptadas as tarifas abaixo, sendo que os respectivos despachos serão isentos da taxa "ad-valorem".

Algodão em pasta não prensado .. .. B. P. 38.
Algodão em pasta prensado, qualquer densidade .. .. B. P. 37.

Quando despachado de qualquer estação entre Lagôa Sêcca e Timbauba, inclusive, para as estações de Recife Central ou Brum, e para as estações onde estão situadas as fabricas de tecido da zona, serão adoptadas as tarifas abaixo, sendo que os respectivos despachos serão isentos da taxa "ad-valorem".

Algodão em pasta não prensado .. .. B. P. 43.
Algodão em pasta prensado, qualquer densidade .. .. B. P. 39.

ASSUCAR BRUTO — Quando despachado das estações do interior do Estado para as estações da capital do mesmo Estado — B. P. 37.

TECIDOS DE ALGODÃO — Quando despachados das estações onde estão situadas as fabricas de tecidos para qualquer estação da rêde; passarão a ser classificadas pela tarifa B. P. 44 ($400 réis por tonelada kilometro), ficando ainda os respectivos despachos isentos da taxa "ad-valorem".

COUROS E PELLES — Quando despachados de qualquer estação para as estações das capitaes dos Estados, passam a ser classificadas pela tarifa — B. P. 40 ($320 réis por tonelada kilometro), ficando ainda os respectivos despachos isentos da taxa "ad-valorem".

PAPEL DE EMBRULHO E IMPRESSÃO — Quando despachados das estações das capitaes dos Estados para as estações das capitaes de outros Estados; ou quando despachados nas estações onde estão situadas as fabricas de papel da zona, para qualquer estação da rêde, passarão a ser classificados pela tarifa — B. P. 32 ($230 réis por tonelada kilometro), ficando ainda os respectivos despachos isentos da taxa "ad-valorem".

A ADMINISTRAÇÃO

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

PREÇOS DE PASSAGENS

Esta Companhia usando da faculdade que lhe é concedida pela clausula 41 do seu contrato de arrendamento, resolve adoptar, a partir de 1.º de janeiro de 1936, a titulo de experiencia e em caracter provisorio, preços especiaes de bilhetes de passagens de João Pessôa para as Estações do quadro abaixo e vice-versa.

Estes bilhetes, em cujos preços estão incluidas todas as taxas, sómente terão validade para os trens regionaes, os quaes são designados pelas abreviações MN. 1, MN. 2, MN. 3, MN. 4, MN. 5, MN. 6, MN. 7, MN. 8, MN. 9, MN. 10, CN. 3 e CN. 4.

Os bilhetes de ida e volta terão o prazo de 4 dias para a viagem de regresso.

DAS ESTAÇÕES ABAIXO DISCRIMINADAS PARA JOÃO PESSÔA VICE-VERSA

ESTAÇÕES	Passagens de 1.ª classe — IDA	Passagens de 1.ª classe — IDA E VOLTA	Passagens de 2.ª classe — IDA	Passagens de 2.ª classe — IDA E VOLTA
Nova Cruz	12$500	21$800	10$400	17$600
Caiçára	10$400	17$600	9$400	15$600
Duas Estradas	9$400	15$600	7$800	12$500
Sertãozinho	7$800	12$500	6$300	11$000
Itamatahy	5$700	9$400	4$700	8$800
Guarabira	4$700	8$300	4$000	7$000
Cachoeira	4$700	8$300	4$000	7$000
Mulungú	4$200	7$300	3$500	5$900
Páo Ferro	4$200	7$300	3$500	5$700
Araçá	2$900	5$200	2$500	4$200
Sapé	2$300	4$000	1$800	2$900
Cobé	2$300	3$500	1$300	2$900
Alagôa Grande	5$900	8$800	4$900	8$000
Campina Grande ..	10$400	17$600	8$000	11$400
Alvaro Machado ..	10$400	17$600	8$000	11$400
Ingá	8$300	11$400	5$800	9$200
Mogeiro	5$700	9$900	4$700	8$000
Lauro Muller	5$700	8$800	4$700	8$000
Itabayana	5$700	8$800	4$700	8$000
Pilar	5$200	7$800	4$200	5$900
Coitezeiras	5$200	7$500	4$000	5$700
Entroncamento ..	3$200	4$700	2$600	3$500
Espirito Santo ..	2$400	3$700	1$900	2$700
Reis	2$400	3$700	1$800	2$400
Engenho Central ..	1$800	2$700	1$300	1$900
Santa Rita	1$000	1$400	$700	1$100
Fabrica de Tecidos	1$000	1$400	$700	1$100
Barreiras	$500	$800	$400	$600
Bananeiras	9$400	14$500	7$800	11$800
Manitú	8$300	12$500	6$300	9$400
Borburema	8$100	11$400	5$700	9$200
Cacimbas	8$100	10$900	5$500	9$000
Pirpirituba	5$900	9$400	4$500	8$000

DAS ESTAÇÕES ABAIXO DISCRIMINADAS PARA GUARABIRA E VICE-VERSA

ESTAÇÕES	1.ª classe IDA	1.ª classe IDA E VOLTA	2.ª classe IDA	2.ª classe IDA E VOLTA
Bananeiras	4$700	6$800	2$900	4$000
Manitú	4$200	5$200	2$500	3$200
Borburema	3$700	5$200	2$300	3$200
Cacimbas	2$400	3$700	1$500	2$300
Pirpirituba	1$200	1$900	1$000	1$400

DAS ESTAÇÕES ABAIXO DISCRIMINADAS PARA ITABAYANA E VICE-VERSA

ESTAÇÕES	1.ª classe IDA	1.ª classe IDA E VOLTA	2.ª classe IDA	2.ª classe IDA E VOLTA
Lauro Muller	$600	$800	$400	$600
Mogeiro	2$600	4$200	1$500	2$200
Ingá	3$700	5$900	2$400	4$100
Alvaro Machado ..	5$200	9$000	4$200	6$800
Campina Grande ..	5$900	10$400	4$700	8$000

A Companhia recommenda aos srs. passageiros para se munirem dos bilhetes especiaes validos nos trens regionaes nas bilheterias das estações, uma vez que as passagens pagas nos trens serão cobradas pelas tarifas ordinarias, sem abatimento.

Recife, 1.º de dezembro de 1935.

ARLINDO LUZ, superintendente

DR. ODILON DE CARVALHO RODRIGUES DOS ANJOS

(7.º DIA)

Tito Silva, Francisca dos Anjos, Olga Cunha, Eduardo Cunha, Guiccioli Silva, Raul Silva e Heli Silva; Elvira Silva e Edesio Silva (ausentes); João Ferreira Nobre e Neyde Nobre; Manoel Carvalho, sogro, irmã e cunhados e parentes do dr. Odilon de Carvalho Rodrigues dos Anjos, mandam celebrar missas na Cathedral ás 6 horas da manhã do dia 3 do corrente, em suffragio de sua alma.

E'cos dos movimentos subversivos

FELICITAÇÕES AO GOVERNADOR

Por motivo do relevante papel que teve a Parahyba em face dos acontecimentos de Natal e Recife, vem, o governador Argemiro de Figueirêdo, recebendo felicitações, expressas em incontavel numero de telegrammas e cartas de varios pontos do país e de todo o Estado, destacando-se os enviados pela nossa representação á Camara Federal e prefeitos dos municipios.

—

—O deputado classista Anacleto Victorino não esteve detido, como se propalou na cidade, com éco na Assembléa Legislativa. E' verdade que sendo chamado para esclarecimentos á Inspectoria de Ordem Social, sobre o momento, demorou que fosse ouvido, pelo accumulo de pessôas com o mesmo fim presentes na Policia.

—

—Por telegramma que nos foi mostrado por pessôa de sua familia, soubemos achar-se sem novidade o nosso conterraneo, musico do 21.º B. C., aquartelado em Natal, Osiel Nacre Gomes, sobrinho do nosso amigo sr. Mardokêo Nacre.

Nesse despacho vimos que o sr. Osiel Gomes ficára ao lado da legalidade, apresentando-se ao serviço logo cessado o movimento subversivo.

—

CARTA DE CARLOS PRESTES AO CAPITÃO TRIFINO CORREIA

RIO, 30 — Os jornaes publicam um bilhete — autographo de Luis Carlos Prestes, encontrado na valise que o capitão Trifino Correia esqueceu ao fugir do quartel do 10.º B. C., em Bello Horizonte, datado de 25 do corrente.

O bilhete diz: "Meu caro Trifino — Estamos em frente da revolução aqui. Não poderemos esperar mais de dois ou três dias. Conto com a tua energia e decisão no sentido de dirigir a revolução em Minas Geraes. Abraça-te — **Prestes**". (A. B.)

—

REUNIÃO NO GABINETE DO CAPITÃO FELINTHO MULLER

RIO, 30 — Realizou-se importante conferencia no gabinete do capitão Felintho Muller, chefe de Policia do Districto Federal, á qual compareceram os srs. Carlos Maximiliano, ministros Vicente Ráo, Sousa Costa e á ultima hora o deputado commandante Amaral Peixoto.

Nada transpirou do que alli se tratou. (A. B.)

—

SERÃO PEDIDAS LEIS DE DEFESA DO REGIMEN

RIO, 30 — Na proxima segunda-feira a Camara tomará conhecimento de uma mensagem do presidente Getulio Vargas, pedindo varias leis necessarias á defesa da ordem legal. (A. B.)

—

A VIGILANCIA POLICIAL

RIO, 30 — E' apertadissima a vigilancia em torno de todos os elementos communistas, seguindo a policia todos os seus passos. (*A. B.*)

—

A QUÉDA DE UM IDOLO

RIO, 30 — A figura de Carlos Prestes é tratada severamente pela maioria dos jornaes.

"A Batalha" diz que se quebrou o idolo que Prestes foi em dado momento para o povo brasileiro. A illusão de Prestes está desfeita. Hoje elle apparece como o cavalheiro da Triste Figura.

"A Nação" é mais severa ainda, chama "esse lamentavel Prestes a cuja cautelosa actuação, a distancia, ficou devendo a nossa patria os sargentos episodios dos ultimos dias". (*A. B.*)

—

PEDIDA A EXPULSÃO DOS JUDEUS COMMUNISTAS

RIO, 30 — Titulado "Expurgo necessario" o *Diario de Noticias* pede ao governo a expulsão dos communistas judeus, polacos, rumaicos e russos, chefes das organizações revolucionarias, israelitas que vivem aqui trabalhando pelo communismo.

Diz o referido jornal que desses elementos estrangeiros não precisa o Brasil. (*A. B.*)

—

A ARGENTINA E A REPRESSÃO DO COMMUNISMO

RIO, 30 — Toda a imprensa destaca a communicação da embaixada brasileira em Buenos Ayres informando que o governo argentino hypothecára a sua solidariedade ao Brasil no combate ao communismo, declarando-se prompto a attender a qualquer solicitação visando a repressão do extremismo vermelho. (*A. B.*)

—

DOLOROSA SITUAÇÃO DE UMA JOVEN

RIO, 30 — Toda a sociedade está commovida com a situação da joven Enid, de 15 annos, filha do major Misael Mendonça, morto na Escola de Aviação, em defesa da legalidade.

Essa joven fica só no mundo, pois não tem nenhum parente proximo, sendo seu pae o unico que lhe restava.

Divulga-se agora, que o referido official foi quasi cortado em dois, por uma rajada de metralhadoras, além de ferido a revolver, cuja bala lhe atravessou o peito. (*A. B.*)

—

A DIVISÃO NAVAL SE ENCAMINHA PARA NATAL

RIO, 29 — (Retardado) — Prosegue, amanhã, a sua marcha para Natal, a divisão de cruzadores, constituida do *Rio Grande do Sul* e do *Bahia*, sob o commando do capitão de Mar e Guerra, Mario Sampaio. (*A. B.*)

—

COMMISSÃO DE ALTAS PATENTES MILITARES PARA APURAR AS RESPONSABILIDADES

RIO, 29 — Ainda hoje deverá ser assignado um acto, nomeando uma commissão composta de altas autoridades do Exercito, para apurar as responsabilidades dos officiaes envolvidos nos acontecimentos da Escola de Aviação e no 3.º R. I., a qual deverá proceder ao necessario inquerito policial-militar e, apuradas essas responsabilidades, os mesmos elementos serão processados de accôrdo com o art. 30, da Lei de Segurança Nacional e pelo Supremo Tribunal Militar serão remettidos os autos respectivos. (*A. B.*)

—

RIO, 29 — Ao contrario do que se divulgou aqui, não está preso o commandante Hercolino Cascardo, o qual, na qualidade de delegado maritimo do porto de São Francisco, veiu ao Rio de Janeiro a serviço e está addido á Directoria da Marinha Mercante. (*A. B.*)

—

FALLECE MAIS UM OFFICIAL LEGALISTA

RIO, 29 (Retardado) — Falleceu, em consequencia dos ferimentos recebidos, o tenente Geraldo Oliveira, hontem operado, e filho unico, casado ha oito mêses, de vinte e cinco annos de idade o qual deveria ser pae, em breve. (*A. B.*)

—

AS REPORTAGENS DA IMPRENSA CARIOCA EM TORNO AOS ACONTECIMENTOS

RIO, 29 (Retardado) — Os jornaes proseguem em reportagens sensacionaes sobre o movimento fracassado.

"O Globo" continua a falar da actuação do tenente Paes Barrêto e do capitão Moesias Rolim, dizendo que a prisão do primeiro foi motivada por se ter negado romper o fôgo contra os rebeldes do Terceiro R. I. O tenente Paes Barrêto chegou ao Quartel ás dezesete horas de terça-feira, commandando uma Companhia do 2.º R. I., a fim de reforçar a guarda, onde já estava aquartelada uma Companhia do Batalhão da Guarda, durante o dia e a noite alli, em longa permanencia. Tendo o tenente Rolim desenvolvido grande actividade com o capitão Barrêto, disso foi avisado o commandante da Primeira Região Militar, general Eurico Dutra. Cerca das dezenove horas, o general Dutra mandou chamar o tenente Barrêto ao seu gabinête e, sem maiores explicações, deu-lhe ordem de prisão. Surpreso com a attitude do general, o tenente Barrêto tentou saber por que o general Dutra o prendia, tendo este respondido em tom violento, que já sabia das suas actividades de accôrdo com o capitão Moesias e outros officiaes já tambem presos.

Confórme apurou o general Dutra, a sublevação teria logar minutos antes da hora marcada no 3.º R. I. O ministro da Guerra, os generaes Pantaleão Pessôa, Silva Junior, José Pessôa e o proprio Eurico Dutra, seriam surprehendidos, no Ministerio da Guerra e massacrados, sem piedade. O tenente Barrêto disporia de varios guardas, distribuidos pelo edificio do Ministerio, de fórma a impedir a passagem a qualquer pessôa e ainda que não se conseguisse a adhesão de toda a Companhia do Batalhão da Guarda, poderia dominal-a facilmente, dadas as posições tomadas previamente. A esse tempo, os surprehendidos ficavam impedidos de qualquer defêsa ou mesmo resistencia. Esse movimento estava sendo preparado para o dia vinte e seis e crearia, caso vingasse, nos primeiros momentos, sérias difficuldades ao governo e, talvez redundasse na victoria momentanea dos rebeldes. (*A. B.*)

—

O CAPITÃO TRIFINO CORREIA FOI PRESO EM BELLO HORIZONTE

RIO, 30 — O capitão Trifino Correia foi preso nas proximidades de Bello Horizonte, onde se achava occulto na casa do sr. Paulo Boanova, conhecido agitador extremista.

Esse official deverá chegar hoje aqui, escoltado pelo capitão João Macêdo Linhares. (*A. B.*)

—

PRISÃO DE EXTREMISTAS EM S. PAULO

S. PAULO, 30 — A policia desta capital tem effectuado numerosas prisões de elementos suspeitos, de ligação com o extremismo. Diz-se que entre as pessôas detidas está o general Miguel Costa. (*A. B.*)

—

O GENERAL CASTRO VAE PRESIDIR O INQUERITO DO 3.º R. I.

RIO, 30 — Para presidir o inquerito, a fim de apurar a responsabilidade dos sargentos e praças participantes da rebellião do Terceiro Regimento, foi designado, pelo ministro da Guerra, o general Castro, director do Material Bellico. Hoje mesmo, o general Castro conferenciou, longamente, com o ministro da Guerra e endereçou um aviso aos commandantes de Regiões Militares, onde occorreram os movimentos, autorizando-os a excluir, das fileiras do Exercito, os sargentos, graduados e praças que estiveram envolvidos nos referidos movimentos. (*A. B.*)

—

NÃO FOI PRESO O VEREADOR FREDERICO TROTA

RIO 30 — O vereador Frederico Trota esteve na Prefeitura, como de costume, procurando a sala da imprensa onde entreteve animada palestra com os jornalistas. Nessa occasião declarou que não fôra preso, como alguns jornaes noticiaram. (*A. B.*)

—

Tomando em consideração os ingentes esforços desenvolvidos pela nossa Força Publica Militar, na garantia da ordem publica, neste Estado, e no auxilio prestado ao Rio Grande do Norte, para o restabelecimento do dominio legal, sua excia. o sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, determinou que fôssem pagos, dobrados, os vencimentos dos officiaes e praças daquella brava unidade, referentes á presente quinzena.

Um telegramma do governador Raphael Fernandes

O sr. governador Argemiro de Figueirêdo recebeu o telegramma infra:

"Natal, 29 — Communico que acaba de chegar a esta capital a brava força parahybana sob o commando do major Elias Fernandes. Todo Estado está calmo. Foram presos os membros da junta rebeldes, Lauro Lazorex, administrador detenção, José Macêdo, thesoureiro correios e João Baptista Galvão ex-secretario Atheneu, em poder dos quaes foi apprehendida quantia superior duzentos contos.

A policia continúa a apprehender, em varios pontos assolados pelos extremistas, grande quantidade de mercadorias, joias e outros valores. Tenho recebido de toda população do Estado, sem distincção de credos politicos, as maiores demonstrações de solidariedade e reprovação á tenebrosa aventura. Attenciosas saudações — RAPHAEL FERNANDES, governador Estado".

NOTAS DE ARTE

O CONCERTO DE PIANO, DA SENHORITA JEANETTE MORAES, NA ESCOLA NORMAL

Perante selecto comparecimento de cavalheiros e familias e representantes de jornaes da terra, effectuou-se, ante-hontem, no salão nobre da Escola Normal, o concerto de piano da senhorita Jeanette Moraes, talentosa pianista pernambucana, que se encontra de visita á nossa capital.

Revelou-se a joven concertista plena conhecedora da bella arte de Chopin, interpretando, com muita sensibilidade, todo o programma annunciado ao publico. A parte principal foi o CARNAVAL DE SCHUMANN, executada, de modo irreprehensivel.

Na DANSA DE NEGROS, de Fructuoso Vianna e Navarro de Albeniz, Jeanette Moraes conquistou tambem os mais justos applausos da assistencia.

De tal fórma, portanto, encantou o seu concerto a todos os que tiveram o prazer de ouvil-a.

A distincta pianista é discipula do conceituado mestre, prof. Manuel Augusto.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O menino Orlando, filho do sr. José Minervino, commerciante nesta praça.

— A senhorita Severina Magalhães, filha do sr. Augusto Magalhães, já fallecido.

FAZ ANNOS HOJE:

A sra. d. Maria Lucena de Carvalho, esposa do sr. Francisco Carvalho, chefe das officinas da Imprensa Official.

BAPTISADO:

Completando, hoje, o seu primeiro anniversario, será levada, á pia baptismal, a pequena Wilma, filha do sr. Elysio Gonçalves, commerciante nesta praça.

VIAJANTES:

Dr. Octacilio de Albuquerque — Viajou, hontem, ao Recife, de onde se transportará ao Rio de Janeiro, com escala por Penedo e Aracajú, o dr Octacilio de Albuquerque, professor do Lyceu e da Escola Normal.

O illustre clinico vae se demorar alguns mêses no sul do país, visitando em sua excursão Bello Horizonte e São Paulo.

— Volveu do interior do Estado, o sr. João Pontes, negociante nesta capital.

Dr. Janduhy Carneiro — Retornou, hontem, á tarde para Pombal, onde é influente politico e medico de conceito, o nosso amigo dr. Janduhy Carneiro, prefeito recem-eleito de Pombal pelo Partido Progressista local

Durante a sua permanencia nesta capital s. s. esteve hospedado no **Parahyba Hotel**.

— Vindo de Pombal, encontra-se, nesta capital, a passeio, o dr. Antonio Queiroga, clinico e residente naquella cidade sertaneja.

Em torno a um projécto do deputado Miguel Bastos

Recebeu s. excia., o seguinte despacho:

"Cajazeiras, 30 — Deputado Miguel Bastos — João Pessôa. — A Associação Empregados Commercio Cajazeiras agradece a vossencia a apresentação do projecto á Assembléa que manda reconhecel-a de utilidade publica conjunctamente varias congeneres. Reconhecendo vossencia intimorato vanguardeiro defesa interesses classe commerciaria parahybana, em sessão realizada hontem, foi seu nome proposto e acceito unanimemente socio honorario desta corporação que de perto vem apreciando actuação illustre deputado na Assembléa, como director Academia Commercio. Saudações cordiaes, *Antonio Carvalho*, presidente exercicio; *Stelicio Diniz*, 2.º secretario."

NECROLOGIA

CAPITÃO RAYMUNDO RANGEL — Falleceu hontem, em Taperoá, o nosso estimado conterraneo sr. Raymundo Rangel de Farias, capitão reformado da Força Publica do Estado e influente politico naquella localidade.

O extincto, que contava um largo circulo de relações de amizade, era casado com d. Amelia de Farias Breakenfeld, deixando duas filhas menores.

O seu enterramento, que se realizou no cemiterio local, foi bastante concorrido.

O capitão Raymundo Rangel de Farias era irmão do capitão Irineu Rangel, official reformado da Força Publica, residente nesta capital.

—

SR. FRANCISCO ANTONIO MADRUGA — Na residencia do seu filho, sr. Francisco Madruga, em Santa Rita, onde se encontrava desde alguns dias, em busca de melhora para a sua saude, falleceu, hontem, ás 17 horas, o venerando conterraneo sr. Francisco Antonio Madruga, chefe de conhecida familia em nosso Estado e proprietario e agricultor no municipio de Sapé.

Residindo alli ha varios annos, gosava o pranteado extincto de grande apreço e estima pelas suas virtudes de caracter e coração, sendo recebida a noticia do seu passamento com profunda consternação.

Fallece o sr. Francisco Madruga na idade de 76 annos, encontrando-se, ainda, á frente de todos os negocios de sua actividade particular.

Era casado com a exma. sra. d. Maria Josephina de Carvalho Madruga, de cujo consorcio deixou os seguintes filhos: Francisco Madruga, commerciante em Santa Rita; Sebastião Madruga, proprietario em Espirito Santo e vereador municipal; Feliciano, Miguel, João e Manuel Madruga, agricultores e sta. Anna Madruga.

Deixa, ainda, varios nétos, inclusive a sra. Anna Madruga Coêlho, esposa do sr. Arnobio Coêlho, fazendeiro em Sapé, e sr. José Madruga Sobrinho, funccionario federal neste Estado.

Fôram seus medicos os drs. José Maciel, Vellôso Borges e Osorio Abath, que empregaram todos os recursos no sentido de debellar a grave enfermidade que o prostrára.

O enterramento do saudoso conterraneo occorrerá no cemiterio de Sapé, devendo o seu corpo ser transportado para alli, hoje, ás 8 horas, em carro funebre, sahindo o cortejo da residencia onde se verificou o desenlace, em Santa Rita, no bairro de Tibiry.

Acompanharão o esquife parentes e amigos da familia enlutada, havendo conducções de Santa Rita para Sapé.

—

SR. LUIS VIEIRA DE FRANÇA — Falleceu, hontem, nesta capital, ás 13,30, o sr. Luis Vieira de França, conhecido artista conterraneo.

O extincto contava 54 annos de idade e era casado com a sra. Minervina Vieira Campos, deixando três filhos, sendo irmão do sr. Zeferino Vieira da Silva, funccionario da Recebedoria de Rendas desta capital.

O seu enterramento effectuar-se-á, hoje, ás nove horas, sahindo o feretro da residencia do extincto, á rua 18 de Novembro, no bairro do Roggers.

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: dr. Adalberto Cesar, Parahyba-Hotel; Chiquinha, rua Nova, 88; tenente Marques e Lauro Queiroz, 13 de Maio, 250.

DELEGACIA FISCAL

O sr. delegado fiscal neste Estado, pede-nos a publicação do seguinte:

"Telegramma official — Delegacia Fiscal — Parahyba — Victoria, 16 de novembro de 1935 — N. 1.171 — Estando esta Delegacia dependendo distribuição credito preciso publicação edital communico-vos devidos fins fica sem effeito meu telegramma 1.148 de 12 novembro corrente sobre abertura concurso primeira entrancia. Saudações — **Demosthenes Nascimento**, delegado fiscal int".

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 1.º de dezembro de 1935

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO
Agronomo **PIMENTEL GOMES**
Director do Fomento da Producção Vegetal

A LAGARTA ROSADA

PIMENTEL GOMES

Biologia

O insecto conhecido com a denominação de lagarta rosada foi classificado por Saunders e é conhecido pelos nomes scientificos de *Platyedra gossypiella*, *Gelechia gossypiella* e *Pectinophora gossypiella*. Pertence á familia *Gelechidae*. Trata-se de um microlepidoptero com 8 a 9 millimetros de comprido tendo as azas anteriores cinzentas "com três manchas escuras, dando a apparencia de duas faixas claras transversaes. As azas posteriores são luzentes, de côr cinzento-claro, e teem a extremidade distal rematada em ponta aguda. A envergadura das azas é de 16 millimetros mais ou menos."

A mariposa põe de 80 a 400 ovos muito pequeninos nas hastes e nas folhas do algodoeiro e principalmente nos capulhos. Os ovos são postos isoladamente ou aos grupos. Dos ovos, 3 a 12 dias depois, sahem larvas brancas com a cabeça e a placa thoraxica parda escura. Tratam logo de perfurar o capulho e roendo-lhe as felpas buscam as sementes em formação. As largatas vivem e crescem no interior dos capulhos passando a ter uma coloração rosea após varias mudanças de pelle. Medem, então, 12 millimetros de comprimento. Em condições optimas passam como lagartas de 12 a 15 dias. Em condições especiaes podem levar até 24 mêses. Se a estação se encontra em principio, a lagarta fura o capulho, cae deste e vae enchrysallidar-se no solo. Em geral, porém, a lagarta passa a chrysallida no interior de uma semente vasia, ou entre duas sementes presas, ou na pluma ao lado da semente com que se alimentou. O casulo é uniforme, arredondado e branco. A chrysallida é avermelhada e mede 8 millimetros de comprimento por 2 de largura. O insecto vive, como chrysallida, de 6 a 12 dias.

A borboleta, em que se transforma a chrysallida, vive, presa, cerca de 10 dias. Julga-se que em liberdade a sua vida seja bem mais prolongada.

Em condições optimas o cyclo da *Platyedra* é, portanto, o seguinte: "de ovos a lagarta, 3 a 12 dias; de lagarta a chrysallida, 12 a 15 dias; de chrysallida a adulto de 6 a 12 dias." Pode-se calcular, portanto, o cyclo em 30 dias, o que permitte 5 a 6 gerações no periodo da cultura dos algodoeiros herbaceos e um numero bem maior no dos arboreos.

Por isto mesmo o prejuizo occasionado pela lagarta rosada augmenta progressivamente do começo para o fim da safra.

Privando-se da alimentação u'a lagarta cujo desenvolvimento já tenha ultrapassado o meio comprimento, ella faz o seu capulho e se transforma em chrysallida rachitica que geralmente morre antes de attingir a phase adulta.

A lagarta tem a propriedade de prolongar o seu estado de desenvolvimento até o maximo de sete mêses. Passa então a chrysallida e esta phase escapa ao seu controle, não podendo prolongal-a. Chegando ao estado adulto nos depositos de sementes, as borboletas não dispõem de alimentação e morrem em grande quantidade.

Origem e distribuição

A largata rosada é, hoje, encontrada no Brasil, no Mexico, na India, em Ceylão, na China, nas Philippinas, em Hawaii, no Egypto, na Nigeria, no Sudan, em Zanzibar, na Africa Oriental, na Africa Occidental e no Oeste do Texas. Foi introduzida na Luiziana e no novo Mexico, sendo, porém, extincta, graças a extraordinarios trabalhos prophylaticos.

A lagarta rosada é, portanto, presentemente, universal. Raras são as regiões algodoeiras que não soffrem os seus extraordinarios estragos.

E donde terá vindo a lagarta rosada?

Costa Lima julga-a originaria do Brasil. Seria conhecida com os nomes de *sécca*, *relampago*, ou *queima*.

João de Lyra Tavares, em "A Parahyba", tratando da lavoura, faz referencias ao *sécca* e ao *queima*. São, porém, tão vagas, que não se pode aquilatar se se trata de um insecto, de um fungo ou de u'a molestia physiologica. Assim, á pagina 588, diz elle: "As molestias que atacam a lavoura são *róla* e *sécca* (no algodão) o *papagaio* (no milho) e a *lagarta* que persegue toda e qualquer lavoura sendo desconhecidos os meios praticos de prevenil-as." A' pagina 950, escreve: "A lavoura soffre a *ferrugem*, o *môfo* e o *queima* sempre no inverno." Não se pode sêr mais vago. Ademais tambem os animaes teem *róla* e *sécca*. "O caprino é sujeito ao *sécca*" isto á pagina 782. "As molestias que mais atacam os animaes no municipio (Areia) são: *róla*, *roda*, *esparavão*, *sangue*, etc. e que são attribuidas ás mudanças de alimentação" — pagina 659.

Bueno Lôbo põe-se ao lado de Costa Lima: "Somos levados a manter a suspeita já esboçada por Costa Lima de que a *Gelechia Gossypiella* de ha muito vive nos algodoaes brasileiros". (1).

E se vivia, porque não produzia estragos sensiveis como o produz presentemente? Praga tão grave não teria mais fundamente impressionado os agricultores? E ha, no interior brasileiro, a idéa generalisada de que a lagarta rosada é de introducção relativamente recente. O certo é que só no anno de 1916 Ildefonso Albano evidenciou-a no Brasil. E Carlos Moreira determinou-a scientificamente tempos depois. Costa Lima estudou-a no campo, já a encontrando muito generalisada. A Sociedade Nacional de Agricultura deu o alarme provocando o estudo detalhado, em nosso meio, do insecto destinado a dar á lavoura do Brasil prejuizos avaliaveis em milhões de contos de réis.

Green julga que a lagarta rosada foi introduzida no Brasil em sementes importadas do Egypto nos annos de 1911, 1912 e 1913 e distribuidas aos agricultores. A praga teria entre esta data e a de 1916, quando foi constatada, muito tempo de generalizar-se, tanto mais que muitos foram os focos de infecção, pois a semente teria sido distribuida aos agricultores das provincias algodoeiras. E' certo que Gough affirma que nesta época o Egypto não exportou sementes para o Brasil. Neste caso a semente egypcia teria sido adquirida em Marselha, onde se encontravam para fins industriaes.

De facto, o Perú fechou as portas á semente infeccionada graças a um aviso que recebeu do governo Egypcio.

Ora, já em 1842 Saunders, da Inglaterra, descrevia especimens de lagarta rosada proveniente da India ou Sul da Asia que parece sêr a origem mais provavel da lagarta rosada. (2) Foi encontrada em Canwpore em 1883 e em Lahore em 1893. Dahi a opinião de Willcock que affirma ser a lagarta conhecida na India desde velha data, tendo sido introduzida no Egypto entre 1903 e 1910. Alastrou-se tão rapidamente neste ultimo paiz que em 1914 já existia mesmo nos oasis isolados do deserto.

—

(1) Bruno Lôbo — Lagarta Rosada.
(2) Brown — Cotton.

Disseminação da lagarta rosada

Este insecto tem varios meios de disseminação. A borboleta, embora tenha vida muito curta, cerca de 10 dias, é vigorosa e activa podendo se deslocar para distancias relativamente grandes. Os fardos de algodão descaroçados podem transportar lagarta rosada. Foi, talvez, nestas condições que a *Gossypiella* passou da India para o Egypto. Gough fez u'a experiencia muito interessante a respeito. Confiscou, no Egypto, fardos de algodão descaroçados provenientes da India. Ordenou que se passasse novamente o algodão pelas machinas. Encontrou muitas sementes e, entre ellas, algumas contendo lagarta rosada viva. O governo Egypcio creou, a vista disto, uma lei prohibindo a importação de sementes de algodão, de algodão com sementes e algodão beneficiado.

Verificou-se nos Estados Unidos a presença, em media, de 215 sementes em cada fardo de algodão egypcio importado. Nas sementes encontradas nas varreduras de 37 fardos examinados, encontraram-se 15 lagartas mortas e uma viva. Calculou-se, tomando-se este calculo por base, que entram, annualmente, nos Estados Unidos, 16.000 lagartas. Em vista disto o governo norte-americano passou a exigir o expurgo de todo o algodão importado, malgrado as grandes despesas que esta medida acarreta.

A semente tem sido, no Brasil, o grande vehiculo propagador da terrivel praga. A lagarta pode passar muitos mêses vivendo no interior das sementes. E', assim, transportada de uma para outra fazenda, ou de um municipio ou Estado para outro. Invade terras recentemente desbravadas. Conquista todas as novas regiões algodoeiras do paiz, augmentando cada vez mais os estragos que produz.

Nos plantios a lagarta rosada passa de um anno para o outro no interior de capulhos sêccos pendentes dos algodoeiros ou cahidos no chão.

A lagarta rosada pode, ainda, refugiar-se em fructos de quiabeiros (*Hibiscus esculentus*) como verificámos eu e o agronomo Carlos Faria, em Itabayana. Da mesma forma o *Hibiscus bifurcalus*, o *Hibiscus kitaibelifolius*, o *Hibiscus cannabinus* (canhamo da India), a *Althaea rosa* (althéa), a romanzeira, etc., podem ser refugios da lagarta rosada.

Destes fócos de infecção sahem as borboletas que levarão a lagarta rosada aos plantios do anno seguinte.

Prejuizos occasionados pela largata rosada

Foi no Egypto que se fizeram, graças a Gough, Willcocks e outros, estudos mais completos sobre a lagarta rosada. E verificou-se que só prejuizos causados pela *Gelechia gossypiella* são simplesmente assustadores.

Gough alinha, como prejuisos principaes, os seguintes:

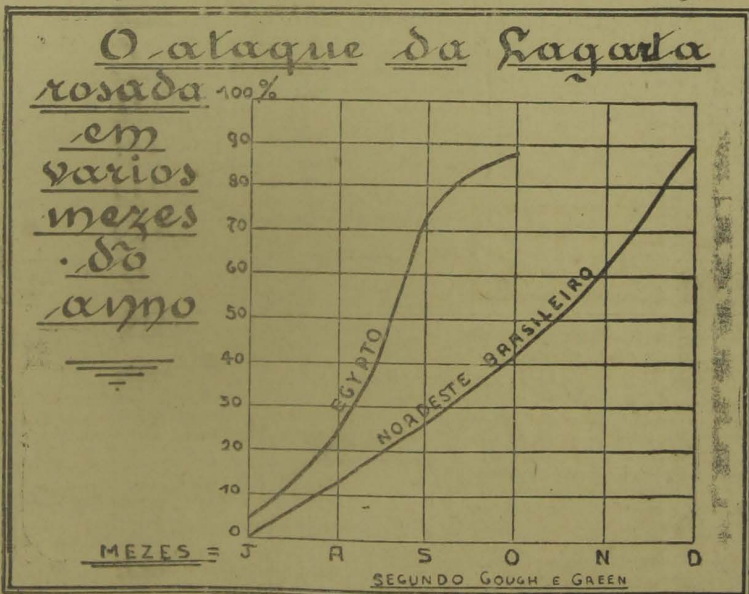
a) — Diminuição em numero, peso e vitalidade das sementes;

b) — Diminuição em peso e qualidade da pluma;

c) — Diminuição na porcentagem da pluma (rendimento no descaroçamento), com u'a baixa na qualidade da semente, em lugar de algumas sementes se obtendo sementes quebradas e cascas sem valor."

Ha ainda flôres destruidas, capulhos que se não desenvolvem e seccam destruidos pela lagarta.

As lagartas, nascendo dos ovos que são postos numa média de 250 por mariposa, penetram nos capulhos. O furo de entrada é tão fino que muitas vezes cicatriza passando despercebido. Os capulhos pequenos em geral murcham e seccam. Se crescem abrem mal ou não abrem de maneira alguma. Se os capulhos já teem um certo tamanho e a lagarta se localiza numa loja, as outras conseguem se desenvolver. As fibras das lojas atacadas se apresentam seccas, amarello-sujas, podres.

A praga infestou tão terrivelmente o Egypto que a safra diminuia consideravelmente de anno para anno, emquanto augmentava a area semeada. Assim, em 1897 semearam com algodão 1.128.161 feddans (cada feddan mede 4.200 metros quadrados) e colheram 6.443.628 kantar (cada kantar

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA

PRAÇA	TYPO	KILOS
Resumo da parte já publicada		1.345.656
João Pessôa	B	500
	C	200
Recife	Extra	500
	A	14.350
	B	11.450
	C	800
Fortaleza	B	500
Natal	A	900
	B	1.350
	C	840
Ingá	B	100
Itabayana	B	300
Cajazeiras	B	100
Total até o dia 29 do corrente		1.377.546

vale 141.523 grammas de algodão em caroço); em 1916 o plantio elevou-se a 1.555.512 feddans (mais 527.361) e a producção cahiu a 6.020.403 (menos 523.225). Em 1897 a safra media por feddan era de 5,80 e, em 1916, de 3,64.

A lagarta rosada annullava todo o esforço do lavrador egypcio.

O prejuizo occasionado pela lagarta rosada augmentou com o decorrer da safra. O governo egypcio verificou que em Beheira, em junho, o prejuizo se elevava a 3% dos capulhos existentes e quatro mêses depois a 90%. Isto é: "só 10% de capulhos produzem algodão bom e sem perdas. 90% dos capulhos são prejudicados em sua vitalidade e valor productivo, tornando-se ainda elemento de dispersão da praga. E não está ahi incluido o numero de pequenos capulhos que não conseguiram desenvolvimento, porque fôram atacados quando ainda muito novos."

Gouhg, conforme Brown, examinou no Egypto 106.400 capulhos numa estação. O ataque variava da seguinte forma:

Porcentagem de capulhos atacados.	
Julho	menos de 10%
Agosto	10 a 25%
Setembro	25 a 75%
Outubro	75 a 89%

Verifica-se extraordinaria importancia que, em regiões infestadas pela *Gelechia*, teem algodceiros precoces.

No Brasil o facto se repete. Green observou que, no nordeste, até julho, o ataque era diminuto. Augmentando, então, rapidamente, de tal forma que de dezembro em diante tornou-se difficil achar um unico capulho sadio. Green encontrou, em certas culturas, até 86% dos capulhos infestados. Calculou que alguns plantios tinham prejuizo equivalente a 75%.

Posso affirmar que, presentemente, (novembro de 1935), em alguns plantios do municipio de Ingá, o prejuizo eleva-se a 90% dos capulhos, tendo sido nullo, ou quasi, até julho.

Dahi uma das vantagens do algodão Texas recentemente introduzido na Parahyba. Produzindo uma safra grande e relativamente precoce, é muito atacado pela lagarta rosada, o que já não acontece com sua segunda safra nem com as safras muito serodias dos algodoeiros herbaceos communs.

Calcula-se que a *Gelechia* destróe 20 a 40% da safra da India, 17% da safra do Egypto, 25% da safra africana, 30% da safra do Mexico, 25% da safra Argentina e de 30 a 66% da safra brasileira.

Pode-se calcular que a lagarta rosada reduz de 30% a safra parahybana de algodão. O prejuizo deste anno deve ser inferior a 50 milhões de kilos de algodão em caroço, valendo 50 mil contos. As rendas do Estado soffrem um prejuizo de 5 a 6 mil contos.

Foi tendo em vista tudo isto que Bruno Lôbo escreveu: "Pessoalmente colhemos a impressão de que, se não fossem o preço exaggerado que alcança o algodão no mercado actual, devido á guerra, e o combate á *lagarta rosea*, não mais se plantaria algodão no Egypto, pois o rendimento da cultúra não compensaria. Esse resultado já foi observado no Hawaii. Estamos convencidos de que no Brasil observaremos o mesmo facto, *si o governo não tomar energicas medidas ou se, por felicidade nossa, a lagarta rosea no Brasil não se comportar como na India, isto é, como uma praga secundaria, o que não é para acreditar a vista dos enormes estragos que vem causando nos algodoaes nacionaes*".

Infelizmente o Ministerio da Agricultura não tomou as providencias que o caso exigia. S. Paulo, querendo tornar-se grande productor de algodão, creou, antes de mais nada, modelar serviços de combate á lagarta rosada. O governo da Parahyba muito logicamente está seguindo as mesmas idéas e creando um serviço de combate á lagarta rosada que muito se approxima do paulista.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

28 de novembro de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

	OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra	58$514	89$500
Dollar	11$860	18$130
Lira	$960	1$470
Peseta	1$630	2$475
Franco	$965	1$195
Escudo	$530	$810
Reichmark	4$770	5$500
Florim	8$050	12$240
Suisso	5$830	5$860
Belgas	2$005	2$060
Peso argentino	3$800	5$000
Peso uruguayo	5$250	6$300

A gramma de ouro foi cotada a .... 20$200.

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Três Corôas	45$000

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

Assucar

Triturado	37$000
Crystal	36$500

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2|5	47$000
Kerosene, caixa 3|5	70$500
Kerosene, litro	1$200

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

Arroz

Japonês brilhado	58$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

ALGODÃO

Sertão	58$000
Matta	57$000

Mercado firme.

Por unidade, segunda 3$000

Xarque

Typo BB	30$000
Typo XX	32$000
Typo SS	33$000
Typo AA	35$000

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8,6
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira e engommadeira, para pequena familia, á rua Peregrino de Carvalho, 122.

ALUGA-SE — Optima casa de residencia com agua, installação electrica, grande quintal sala e quartos de tacos e mosaico nas outras partes.
Vêr e tratar á Avenida Epitacio Pessôa, 504 — Tambiá.

SITIO Á VENDA — Vende-se nas Barreiras um sitio com arvores fructiferas e bôa casa de moradia, em frente ao sitio do dr. Antonio Carvalho. A tratar com a viúva de Marcellino de Britto, residente no mesmo sitio.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "TAMBAÚ" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 1.º de dezembro, o cargueiro "Tambaú".

Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 18 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Belém no dia 8 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas é Porto Alegre, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 8 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina e São Francisco para onde recebe carga.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELEM

PARA O SUL

VAPOR "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 29 de novembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no proximo dia 6 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

VAPOR "MANÁOS" — Esperado do sul no proximo dia 5 de dezembro, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

VAPOR "SANTOS" — Esperado do norte no dia 23 de novembro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA EUROPA

PAQUETE "CUYABÁ" — Esperado em Recife no dia 22 do corrente, sahindo no mesmo dia para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.
Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.
As reclamações de faltas e avarias serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.
Para demais informações com o agente

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.
Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOÃO PESSOA

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 393. João Pessôa.

VENDE-SE o "Hotel do Norte", á rua Desembargador Trindade, n.º 71. A tratar no mesmo com Roque Eduardo da Costa.

COMPANHIAS FRANCÊSAS DE NAVEGAÇÃO

"CHARGEURS RÉUNIS" & "SUD-ATLANTIQUE"

Para a Europa — PAQUETE "GROIX"

Esperado em Recife no dia 16 de setembro, recebe carga neste porto com transbordo em Recife, para os portos de Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque e Anthuerpia.
Os conhecimentos originaes da "CHARGEURS RÉUNIS" serão entregues neste porto ao embarcador.
Para mais informações com os sub-agentes autorizados neste Estado.

LISBÔA & CIA.

BARÃO DA PASSAGEM, 13 —:— JOÃO PESSÔA —:— PARAHYBA DO NORTE

VAPORES	Pernambuco	Dakar	Casablanca	Vigo	Bordeaux	Havre	Dunkerque	Anthuerpia
"GROIX"	16 Set.	23 Set.	28 Set.	30 Set.	2 Out.	6 Out.	12 Out.	15 Out.
"AURIGNY"	18 Out.	25 Out.	30 Out.	1.º Nov.	3 Nov.	7 Nov.	13 Nov.	16 Nov.
"EUBÉE"	17 Nov.	24 Nov.	29 Nov.	1.º Dez.	3 Dez.	7 Dez.	13 Dez.	16 Dez.
"KERQUELÉN"	15 Dez.	21 Dez.	26 Dez.	29 Dez.	31 Dez.	3 Jan.	9 Jan.	12 Jan.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAPURA"

Esperado dos portos do Sul no dia 5 de dezembro proximo, sahirá no mesmo dia, para RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

ITASSUCÊ — Terça-feira, 17 de dezembro.

ITABERÁ — Terça-feira, 24 de dezembro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 7 e 8 do corrente, ás Repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Para a Secretaria do Interior, a Pedro Baptista, 4 canetas typo especial, a 5$000 — 20$000; para o Quartel da Força Publica, a F. Mendonça & Cia., 1 automovel "Ford" V-8-1935, c|pneus de baixa pressão, acolchoado de couro legitimo, compartimento no assento trazeiro para bagagem, pneu trazeiro sobresalente c|capa, cadeado filtro de ar a oleo, lampada de salão e carneira, .. 17:842$500; a Abel Wanderley, 1 fôrro para automovel, de brim "Floriano" da côr da farda adoptada, (debrunhada a couro), .. 250$000; para a Chefatura de Policia, a E. Leão, enceramento de piso), 1 flanella, de 1,00, 2$000; a C. Baptista & Cia., 2 borrachas Union, 210, a 2$400 — 4$800, 2 resmas de papel almasso de 5 kilos, a 20$000 — 40$000 — 44$800, 1 cesta para papeis usados, 5$800; para a Directoria Geral de Saúde Publica, a Francisco C. de Mello, 5 metros de téla de 2|m de malha, a 3$500 — 17$500, 3 litros de colla, e 7$000 — 21$000, 6 latas de sóda caustica, a 2$500 — 15$000; a F. H. Vergára & Cia., 1 cx. de sapolios, 21$600; a Standard Oil Company, 10 cxs. de gasolina, a 58$500 — 585$000; a Diogenes Chianca, 2 galões de oleo Mobiloil, A. F., a 24$000 — 48$000; a F. H. Vergára & Cia., 6 latas de alcool puro, a 26$000 — 156$000; a J. Minervino & Cia., 1 cx. de sabão palma, 26$000, 10 maços de phophoros, a 1$800 — 18$000; para a Colonia "Juliano Moreira", 150 metros de barrotes de sicupira de 1 1|4" x 3", a 1$800 — 270$000; a F. Navarro, 250 metros de barrotes de sicupira de 3" x 2" x 1 de 4,00, a 2$400 — 600$000.

Total, 19:934$200.

Secretaria da Fazenda

Para a Imprensa Official, a Dias Galvão & Cia., 30 lampadas de 60 x 220, a 2$950 — 88$500, 15 ditas, idem, de 100 x 220, a 6$230 — 93$450, 5 ditas, idem, de 200 x 220, a .. 14$000 — 70$000; a Sousa Campos, 1 litro de oleo de linhaça, 4$500; a Francisco C. de Mello, 7 kilos de cordão fino, a 7$000 — 49$000; a Sousa Campos, 20 kilos de cordão grosso, a 10$000 — 200$000, 23 kilos de cordão fino, a 11$700 — 269$110; para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Alfredo Whatley Dias, 3 kilos de arame de latão crú para molas, a 16$000 — 48$000; a Sousa Campos, 1 cadeado "Yalê" c|duas chaves, 5$000, 2 ferrolhos roliços de 3", a 1$500 — 3$000, 8 parafusos c|porcas de 5|8 c|1 kilo 700, a 6$500 — 11$050, 8 ditos, idem, idem, de 3|4 x 2 1|2" c|2 kilos 500, 6$000 — 15$000; a Ottoni & Cia., 1 camara de ar "Firestone" 5,25 x 17, 47$000; a Francisco C. de Mello, 1 lata de alcatrão, 35$000, 5 litros de kaol a 7$000 — 35$000, 15 metros de cabo de manilha de 3|4, pesando 5 kilos, a 5$500 — 27$500; a Sousa Campos, 5 kilos de grampos, para cerca, a 1$500 — 7$500.

Total, 1:008$600.

Secretaria da Producção, Commercio, Viação e O. Publicas

Para a Directoria de Producção, a Dias Galvão & Cia., 50 kilos de trapos, para limpeza, a 2$500 — 125$000; a F. Navarro, 24 peças de sicupira saarafiada de 4,00 x 8" x 5", a 12$000 o metro, 1:152$000, 14 ditas, idem, de 1,50 x 8" x 5", a 20$000 — 280$000, 8 ditas, idem, de 4,00 x 5" x 7", a 10$000 o metro, 336$000, 8 linhas de gororoba de 3,50 x 4" x 4", a 6$400 o metro, 179$200, 4 ditas, idem, de 1,40 x 1|2" x 8", a 3$000 — 12$000; a João Pereira de Lima, 40 caibros de cocão de 6,00, a 1$800 — .... 72$000, 20 duzias de ripas de imberiba, de 3,00, a 1$380 — 27$600; (para o caminhão "Chevrolet" 33), a Dias Galvão & Cia., 1 installação c|luz e distribuição, bornes, lampadas e um condensador, 70$000; para a Secretaria de Producção, a J. Barros & Filho, 1 calota, para o carro off. 25, typo 34, 20$000; a C. Baptista & Cia., 20 fls. de matta borrão, a $330 — 6$600, 1 fita bicolôr, para machina, 5$950; para o Centro A. Presidente "João Pessôa", a Tertuliano C. da Matta, 1 kilo de pomada "Millian", .. 20$000, 100 grs de oleo "Gomenolado", ... 3$000; a M. S. Londres & Cia., 24 dzs. de ataduras de gaze de 3x 5, a 4$000 — 96$000, 50 grs. de sulphato de Strichinina, 50$000, 100 grs. de iodo metalico, 19$000; para o Instituto Serico do Estado, a Alfredo Whatley Dias, 2 termometros, a 35$000 — 70$000; a F. H. Vergára & Cia., 1 sacco de milho c|60 kilos, 14$000, 1 dito de sal grosso c|70 kilos, 17$000; (para as O. Publicas) Const. do Pavilhão destinado a pensionistas na Colonia "Juliano Moreira", a Aloysio Gomes, 9.000 tijolos prensados, posto no local da obra, a 100$000 — 900$000; a João Pereira de Lima, 41.000 tijolos de alvenaria, postos no local da obra, a 95$000 — 3:895$000; (para a conts. da Escola A. de Areia) a Fraiman & Cia., 8 grades de metal amarello macisso, de accôrdo c|o desenho apresentado pela Directoria de O. Publicas, 1:420$000; para o caminhão "Chevrolet" 32 n.° 1.048, a Dias Galvão & Cia., 2 pontas de eixo legitimos, a 60$000 — .. 120$000, 1 roliman de encosto, 5$000, 1 dita de ponta de eixo interno, 3$200, para o caminhão "Ford" 29 n.° 1.057, 1 eixo dianteiro, 297$000, 2 jumellos dianteiros c|buchas, a 10$000 — 20$000, 2 feltros de roda trazeiras, a 3$000 — 6$000, 2 laminas de mola 2.ª trazeiras, a 30$000 — 60$000, 2 ditas 3.ª, 18$000 — 36$000, 2 porcas da contra barra de direcção, a .. 4$000 — 8$000; para o carro off. 17, da Directoria de Viação e O. Publicas, a Diogenes Chianca, 7 camaras de ar 650 x 16, c|5 pneus "Goodyear" typo G 8650 x 16, 2:500$000; a C. Baptista & Cia., 20 fls. de matta borrão, a $330 — 6$600; para o carro off. em serviço de vias publicas, 5 fls. de lixa d'agua 280, a 1$000 5$000; para autos e caminhões da Directoria de V. e O. Publicas, a Dias Galvão & Cia., 6 porcas de simi eixo, a 3$200 — 19$200, para o caminhão "Chevrolet" 32 n.° 1.048, 2 retentores externos, de graxa, a 7$000 — 14$000, 2 ditos, idem, internos, a 5$600 — 11$200; para a Escola A. de Areia, 90 metros de cornija de cedro, a 1$500 — 135$000, 50 metros de sanefas de cedro, a 1$200 — 60$000, 2,m2 de reguas de amarello, a 15$000 — 30$000, comprado a F. Navarro; a Marinho & Cia., 3,m2 de reguas de rôxinho para soalho, a 20$000 — 60$000; para reparos no predio do "Parahyba Hotel", 3 saccos de cimento de 42 1|2 kilos, comprados a Cia. Parahyba de Cimento Portland, .. 27$120; para o Deposito das O. Publicas, a C. Baptista & Cia., 1 dz. de lapis "Faber" n.° 2, 2$800; a A. Baptista de Araújo, 1 fita rubro-negra, para machina, 6$200.

Total, 12:444$670.

Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado

A C. Baptista & Cia., 2 fitas "Remington" bicolôr, a 5$950 — 11$900, 10 folhas de matta borrão, a $330 — 3$300; a A. Baptista de Araújo, 1 vidro de gomma-arabica, 11$000, 2 cxs. de papel carbono "Record", 18$000, 2 escrivaninhas de 2 usos, 55$000, 2 buwards de madeira, a 3$700 — 7$400, 1|2 duzias de canetas grão de café n.° 2, 3$600; a A. Britto & Cia., 1 litro de tinta preta Sardinha, 5$800, idem, idem, carmin, 6$800; a Sousa Campos, 1 rôlo de 250 grs. de brabante rajado, 4$000.

Total, 126$800.

Total geral, 33:523$270.

João Pessôa, 22 de novembro de 1935.

Chromacio Cavalcanti — Presidente da Commissão.

Sr. João B. Barcellos

INDUSTRIAES, AGRICULTORES E COMMERCIANTES DO NORDESTE! NÃO VOS ESQUEÇAES DE QUE SEREIS BENEFICIADOS EXPONDO OS VOSSOS PRODUCTOS NA 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA!

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.
OPERAÇÕES E VIAS — URINARIAS —
Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460.
JOÃO PESSOA

MOTO-ENGENHO "LILLA"

(Combinação de Moenda de Canna com motor Electrico Funccionamento Immediato)
Sem Correias, sem Corrente e sem Installação Especial. Para qualquer corrente de Luz ou Força.
Para ser ligado como uma lampada na corrente commum da luz. — Vendas a longo prazo. Peçam orçamento aos agentes neste Estado: C. POTTER & IRMÃO.—Rua Barão do Triumpho, 466-1.° — Caixa, 40 — João Pessôa.

MYSTERIC

Se tendes sido até hoje infeliz e desprotegido da sorte, vivendo sempre em difficuldades, ou sem poder realizar os vossos desejos não desanimeis. Escrevei hoje mesmo para a Caixa Postal 49. Nictheroy, Estado do Rio, enviando um enveloppe sellado e subscripto, para a resposta, que remetteremos gratis o meio facil e seguro de em 8 dia conseguirdes o que desejardes, seja o que fôr.

V. S. deseja carros de luxo, com conforto e segurança?
Peça-os pelo telephone
2 — 5 — 3
Auto Posto Vidal de Negreiros
Attende-se chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

AUTO POSTO "VIDAL DE NEGREIROS" — Para completa commodidade dos automobilistas residentes e visitantes á cidade de João Pessôa, acaba de ser installado na praça Vidal de Negreiros n.° 35, confronte ao Parahyba Hotel um posto completo para automoveis com lavagem á sombra em elevador possante com capacidade de elevar qualquer caminhão. Foram adquiridos como complemento machinas modernas para extrahir e repor oleo do motor, da caixa de marcha e do cardan assim como machinas para lubrificação automatica das molas e applicação de gaz oleo.

Mantem ainda um bem sortido stock de peças, accessorios e graxas para polimento além de uma officina para pequenos concertos, vulcanização de camara de ar e uma tunga para carga electrica em baterias.

O posto Vidal de Negreiros, para bem servir aos seus freguezes não medirá esforços e conservará as suas portas abertas dia e noite para a venda de gasolina, oleo e pernoite de automoveis.

Visitem o auto posto Vidal de Negreiros.

Praça Vidal de Negreiros, 35. Telephone, 253.

CASA A' VENDA — Vende-se a casa sita á avenida do Abacateiro, n. 200, em Trincheiras, com optimo terreno proprio, medindo 50 metros de rente por igual dimensão de fundo, todo arborizado de fructeiras, com agua encanada e installação electrica, pela importancia de 20:000$000, a tratar om Virgilio Cordeiro, á avenida Juarez Tavora, 1273.

VENDE-SE a casa n. 462 na Avenida Coremas. A tratar na mesma.

DR. NEY DE ALMEIDA

DA MATERNIDADE
DOENÇAS DAS SENHORAS
CIRURGIA — PARTOS
ELECTRICIDADE MEDICA
CONSULTAS DIARIAS, COM EXCEPÇÃO DOS SABBADOS, DAS 10,30 A'S 11,30 E DAS 15 A'S 17 HORAS
A'S SEXTAS-FEIRAS SOMENTE DAS 10,30 A'S 11,30
Consultorio: — Rua Maciel Pinheiro, 211, 1.° andar (sobre a Companhia Sousa Cruz)
Residencia: — Rua Epitacio Pessôa n.° 736. — Telephone 147

DR. OCTAVIO SOARES

MEDICO — CLINICA EM GERAL
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS E SYPHILIS
Consultorio: — Pharmacia "Santo Antonio", das 8 ás 11.
— GRATIS AOS POBRES —
PRAÇA PEDRO AMERICO, N.° 53.
— JOÃO PESSÔA —

DR. FRANCISCO PORTO

DO HOSPITAL SANTA ISABEL
EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAES DO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO
TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR.
Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 474 — 1.° andar.
Diariamente das 11 ás 16 horas.
Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 377.

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CREANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL
CONSULTORIO: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 312.
(De 14 ás 16 horas) — Telephone, 281.
RESIDENCIA: — Avenida Vidal de Negreiros, 771.
Telephone, 155

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Crêche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.
Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.
CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 813 (POR CIMA DA PHARMACIA VÉRAS).
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

DR. EDRISE VILLAR

CHEFE DO SERVIÇO DE GYNECOLOGIA E CIRURGIA DE MULHERES, DA SANTA CASA.
DOENÇAS DAS SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
ELECTRICIDADE MEDICA
Residencia: Telephone 30 — Rua Epitacio Pessôa, 634.
Consultorio: Telephone 181 — Rua Duque de Caxias, 312.
Consulta das 10 1|2 ás 12 1|2.
João Pessôa — Estado da Parahyba

CONSULTORIO MEDICO

DOS
DRS. ONILDO LEAL e SEVERINO PATRICIO
(DO HOSPITAL "JULIANO MOREIRA")
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES — TRATAMENTO MODERNO DA SYPHILIS NERVOSA E PARALYSIA GERAL
Reacções completas de Sangue e Liquor (Wassermann, Lange e Benjoin) e as demais necessarias para elucidação de diagnostico e tratamento das molestias NERVOSAS E MENTAES
Consultas diarias das 14 ás 18 horas.
DUQUE DE CAXIAS, 312 — JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS —

DR EDSON DE ALMEIDA
De volta de sua viajem de estudos ao sul do paiz onde frequentou as clinicas especializadas do Rio (Serviço do prof. Rabello) e de São Paulo (Serviço do prof. Lindemberg) avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu o exercicio de sua clinica.
Rua Duque de Caxias, 504-1.° andar. Diariamente de 14 ás 17 horas.
JOÃO PESSÔA —:— PARAHYBA

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

DR. GONÇALVES FERNANDES
Ex-Interno da Clinica de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina. Ex-Interno voluntario do Hospital de Alienados do Recife. Ex-Auxiliar Technico (por concurso) do Serviço de Hygiene Mental e ex-Assistente Int. da Assistencia a Psychopathas de Pernambuco. Ex-Chefe da Secção de Psycho-Technica do Instituto de Biotipologia Educacional do Estado de Pernambuco. Alienista do Hospital Colonia Juliano Moreira.
EPILEPSIA — NEURASTHENIA SEXUAL
Diagnostico precoce e tratamento da syphilis nervosa
TRATAMENTO DA ANGUSTIA, DA ANSIEDADE E DA HISTERIA PELA PSYCHOTHERAPIA ANALITICA DE FREUD
RESIDENCIA: — Avenida Monteiro da Franca, n.° 72.
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 389

DR. JÓSA MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA
FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇÕES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 504. De 2 ás 5 horas.
Residencia: — Rua Visconde de Pelotas, 242.
— JOÃO PESSÔA —

DRA. EUDESIA VIEIRA

MEDICA
Cura radical das molestias das senhoras, das perturbações occorrentes nas epochas da puberdade, da menopausa e da gravidez.
Tratamento pela hydrotherapia associada á chimiotherapia e á vaccinotherapia.
CONSULTAS DIARIAS DAS 14 A'S 17 HORAS.
Consultorio e residencia:
RUA DUQUE DE CAXIAS, 516.

FARMACEUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS
GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES
Barão do Triunfo, 410 — 1.° andar — (Vizinho da Standard)
JOÃO PESSÔA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.° andar — Tel 2275
Esq. com a Rua da Aurora
Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6
— RECIFE —

GABINÊTE ELECTRO-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA
ABILIO PAIVA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.° AND.
Ex-assistente da Policlinica do "Hospital Pedro II". Expecialista em chapas anatomicas. Extracção com ausencia absoluta de dôr, mesmo nos casos de inflamação das gengivas, empregando anesthesia regional de accôrdo com as technicas de Jeay e Fischer.
Branqueamento dos dentes por processos chimicos.
TRABALHOS PERFEITOS E GARANTIDOS.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultas das 2 ás 5 da tarde
Consultorio:— RUA DUQUE DE CAXIAS, 389
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DR. EMILIANO NOBREGA

MEDICO
CLINICA MEDICA. TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, EPILEPSIA, SYPHILIS E DOENÇAS VENEREAS
Tratamento da syphilis nervosa pela malariotherapia
CONSULTORIO: Rua Barão do Triumpho 474, das 8 ás 11 horas.
RESIDENCIA: Rua Nova, 177.

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO
EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO
OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL
TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312. (Alto da Pharmacia Véras, 1.° andar).
Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 313.
Consultas: — Das 14 1|2 ás 17 horas, diariamente.